ANNO XLVI. NUMERO 105. QUARTA FEIRA 11 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 11 de MAIO DE 1870.

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Sindh*, trazendo datas: de Hamburgo 20, Londres 23, Paris 24 e Lisboa 27 do passado.

FRANÇA.—*Plebiscito a 8 de maio. Modificações ministerial. Gréves em differentes pontos.*

INGLATERRA.—*Diz se que o principe de Galles tomará parte activa nos negocios publicos. Agitação irlandesa. Gréves.*

ROMA.—*Approvação do schema de fide.*

ITALIA.—*Crise ministerial. Descoberta d'uma conspiração.*

ALLEMANHA.—*Parlamento aduaneiro. Tendencias unitarias no Wurtemberg, em Baden e em Hesse. Solução da crise ministerial austriaca. Programma do conde Potocki.*

DINAMARCA.—*Demissão e substituição do ministro da guerra.*

RUSSIA.—*Viagem do imperador e imperatriz. Acampamentos militares.*

GRECIA.—*Salteadores. Anniversario da independencia.*

TURQUIA.—*Conflicto com o patriarcha de Constantinopla.*

PRINCIPADOS-DANUBIANOS.—*Recomposição do gabinete.*

HESPANHA.—*Condemnação do duque de Montpensier. Lei dos contingentes para o exercito e da ordem publica; discute-se a lei eleitoral.*

AMERICA.—*Fixação do numero dos representantes do congresso dos Estados-Unidos. Pautas da alfandega. Acolhido favoravelmente um projecto de expedição contra Venezuela. Ainda a insurreição do Mexico.*

PORTUGAL.—*Minuciosa carta do correspondente.*

FRANÇA.

No senado começou no dia 18 a discussão do *senatus-consultus*. Guerronière defendeu o plebiscito. Devisne apresentou um projecto propondo leves modificações no projecto de constituição. Dizia-se que o principe Napoleão, tencionava fazer energica opposição ao projecto do *senatus-consultus*, mas parece que o Sr. Olivier, e o proprio imperador lhe fizeram algumas observações, que o resolveram a desistir do intento. As sessões dos corpos legislativos foram addiadas até á primeira quinta-feira, depois de verificado o plebiscito.

Os deputados da esquerda publicaram um manifesto dizendo que o governo não tem deixado de excitar uma opinião publica, e aconselha que votem com lista branca ou que se abstenham, declararam que os signatarios do manifesto não votarão.

A folha official publica um decreto convocando o povo para o dia 8 de maio, e convidando-o a responder com SIM ou NÃO, as reformas liberaes introduzidas na constituição pelo imperador, com o concurso dos grandes corpos do estado, desde 1860 para cá, e ratificadas pelo *senatus-consultus* de 20 de abril de 1870.

A folha official publica tambem as circulares dos ministros aos funccionarios, dizendo que o imperador em 1852 pedio força para fundar a liberdade; que *votar* SIM *é votar pela liberdade; verdadeiros amigos da liberdade marchemos juntos; que votar* NÃO, *seria fortalecer aquelles que combatem a transformação do imperio, para destruir a organisação politica o social, e que a França deve a sua grandeza em nome da paz publica e da liberdade.*

Conclue com estas palavras:— « Pedimos uni « dos todos os vossos esforços; aos nossos não « transmittimos ordens, mas sim conselhos: tra « ta-se de assegurar a paz e a tranquillidade no « futuro, afim de que no throno, assim como na « mais humilde habitação o filho succeda em paz « ao pai. »

— Além do manifesto da esquerda da camara, appareceram tambem manifestos do centro direito, do centro esquerdo e dos legitimistas liberaes; estes ultimos aconselham tambem a abstenção.

O partido republicano resolveu votar *não*, tendo este voto por significação á quéda do imperio e o estabelecimento da republica.

Alguns jornaes aconselham a abstenção na votação do plesbicito. Os jornalistas reuniram-se para redigirem e assegurarem um manifesto contra o plebiscito.

O Sr. de Laguerronière sustentou no senado o plebiscito e disse:

« E' preciso não só que a França seja forte, mas « que a Europa acredite na sua força. O bom « exito do plebiscito desvanecerá ás illusões de « alguns espiritos na Europa, que julgam a Fran« ça debilitada pelo movimento liberal. O plebis« cito ha de ver a nossa força no exterior e a con« demnação da revolução no interior. »

Na discussão do projecto de reforma de constituição no senado, o senado regeitou por 63 votos contra 47 o artigo 24, que estatuio que os senadores seriam nomeados em conselho de ministros.

O Sr. Olivier disse que a nomeação dos *mairer* pertencia ao governo, mas que era inutil que figurasse na constituição.

— Foram concedidas as demissões dos ministros Buffet e Daru. Ségri foi nomeado ministro das finanças, Olivier foi encarregado interinamente do ministerio dos negocios estrangeiros; e Richard do posto de instrucção publica.

O *Jornal de Paris*, referindo-se a retirada do Sr. Buffet, rectifica algumas apreciações dos outros jornaes que elle diz serem erroneas.

Diz aquelle periodico que o projecto do *senatus-consultus*, não modificava o artigo da constituição de 1852 que, declarando o imperador responsavel, lhe dava o direito de appellar directamente para o povo; mas acrescenta que os ministros não julgaram que deviam accupar-se desse direito, especialmente não se pensando então em submetter a nova constituição á sancção do povo; diz, que só depois, surgira a idéa do plebiscito, e que o ministro da fazenda apezar de a ter combatido no gabinete, não vacillara em maioria dos seus collegas; que não fôra pois a questão do plebiscito que déra lugar á scisão, mas que o Sr. Buffet estava no seu direito de aceitar a questão do plebiscito como exepcional e temporario, mas que desejava que o imperador não podesse, de futuro, recorrer ao plebiscito senão no caso de ser suscitada a questão da dymnastia e a do principio monarchico. Acrescenta o *Jornal de Paris* que não fôra a questão do plebiscito proximo, a que motivára a sahida do ministro da fazenda, mas sim a dos possiveis futuros plebiscitos.

— Parece que a retirada do conde Daru tem por consequencia immediata addiar a remessa para Roma da nota franceza.

O Sr. Bamesville communicou officiosamente a nota franceza ao cardeal Antonelli, mas sem deixar cópia.

Assegura-se que a França não tomará mais nenhuma providencia a respeito do concilio por terem serenado as divergencias que existiam entre as duas côrtes.

— Multiplicam-se as *gréves*. Em Paris constituiram-se em gréve os operarios fundidores de ferro da casa Piat, e quasi todos os da casa de Caille, em Tourchambault rebentou outra que vae tomando gravissimas proporções.

O que dá mais sérios cuidados, é que estas gréves não são ordinarias, isoladas, ou parciaes, podendo desarmar-se os operarios com pequenas concessões. São movimentos, levantamentos de operarios manuaes, movimentos que ainda não são graves, mas que tendem a generalisar-se, e cujas explosões são evidentemente ainda entre si por uma idéa commum, consiente ou inconsciente. Não deve ser das mais insignificantes preoccupações para o governo francez o aspecto que vão tomando os grandes centros operarios, justamente quando se vae proceder á operação de plebiscito

Além dos centros operarios acima citados continúa o gréve entre os mineiros de Creusot; notam-se symptomas de agitação entre os operarios de Montluzon e Commeutry, e em Forterou. A cidade de Laval ameaça uma *gréve* geral de differentes classes, em que se comprehendem surradores, pintores, marceneiros carpinteiros, etc. No Rodano havia terminado a *gréve* por meio de um accordo entre os operarios e os fabricantes. Em Narbona, pronunciaram-se algumas classes, pedindo augmento de salario, e diminuição das horas de trabalho. Em Santo Estevão cessou a *gréve* dos serradores, tendo os patrões annuido ao que elles exigiam. Em Tournon os estampadores voltaram ao trabalho tendo conseguido ver satisfeitos os seus pedidos. Os padeiros de Paris ameaçaram em se constituirem em *gréve* para pedirem augmento de salario; e a suppressão completa de trabalhos durante a noute.

— Diz-se que a familia de Victor Noir se propõe entregar a uma junta democratica de beneficencias o 25 mil francos de indemnisação que tem de lhe pagar o principe Pedro Bonaparte.

— Foi condemnado a um mez de prisão um homem que ha poucos tempos quando o imperador passava se aproximou da carruagem imperial, e se pois a gritar: »Para Cayenna para Cayenna !» Cayenna é como se sabe um dos sitios para onde são remettidos os degradados.

A policia encontrou em casa delle um retrato de Napoleão III com a cabeça cortada!....

— Assegura o jornal *Le Français* que foi nomeado em Lisboa o Sr. Armand, sendo o marquez de Montholon que actualmente se acha naquella capital nomeado senador.

— Falla-se de uma carta autographa de Napoleão III ao rei da Prussia, carta, que deve ser entregue do plebiscito, ou por um de Persigny, ou por Mr. Drouyn de Lhuys, e em que se propõe áquelle soberano a arbitragem, ou a reunião de um congresso para regular amigavelmente as differentes questões pendentes, taes como a do Luxemburgo, a do Schleswy, a de Badem, da Saxonia, do Wurtembergue e da Baviera.

— Falla-se tambem outra vez em desarmamento europeu, e acrescenta-se que para isso se reunirão os soberanos da França, Russia e Prussia n'um ponto que se designar, e affirmar-se que a conferencia se deve verificar de 20 a 30 de maio.

INGLATERRA.

— Adquire certo credito em Inglaterra o boato da demissão de Mr. Bright, por motivos de doença e acredita-se que se se effectuar essa demissão havera profundas mudanças no gabinete britanico.

Alguns jornaes designam o Sr. Ayrton como successor de Mr. Bright. O *Daily News* desmente porém o boato, affirmando que tão depressa Mr. Bright se restabeleça volverá o seu posto politico.

Assevera-se que a rainha Victoria está na intenção de associar seu filho, o principe de Galles, aos seus trabalhos politicos; interpreta-se neste sentido a recepção que o principe de Galles ultimamente deu no palacio de Saint-James previlegio que era reservado unicamente aos soberanos reinantes.

— Os fenianos principiam a convencer-se de que são infructuosas todas as suas tentativas para levantarem na Irlanda uma conflagração geral e por isso estão muito desanimados e dividos.

Dizem porém da Irlanda que a situação não tem melhorado alli.

Em Cork houve um sério conflicto entre a tropa e o povo de que resultou algumas mortes e muitos feridos. Os crimes agrarios repetem-se com frequencia. No condado Tipperans, foi morto as pauladas Patrick Kirwan, que estava ao serviço de um rico proprietario do condado.

Participa o telegrapho que em Kanturk houve na sexta-feira da paixão uma rixa sanguinolenta entre a tropa e os paisanos.

— Nas minas de carvão de Wearmouth, constituiram-se em gréve 600 mineiros pedindo augmento de salario, e receiava-se que muitos outros distinctos mineiros seguissem o exemplo.

— Entre as reformas militares que proximamente serão realisadas em Inglaterra aponta-se a suppressão dos guardas do copo. São os 100 guardas da rainha Victoria.

— No dia 11 de Abril largou de Inglaterra, para Lisbôa o vapor *Scouderia* que conduz a seu bordo a primeira secção do cabo submarino entre Falmouth, Lisbôa, Gibratar e Malta. O vapor seguio directamente á Malta por onde começará a collocação do cabo. O *Sconderia* será acompanhado pelos vapores *Edimburgo* e *Hibernia*. O vapor *Investigador* deve estar em Lisbôa trazendo o cabo que ha de completar a linha.

ROMA.

— O concilio approvou o texto da constituição da Fé por 516 votos e nenhum contra; estão já approvados 83 paragraphos.

Dizem de Roma que alguns padres do concilio se abstiveram de comparecer á congregação geral celebrada com o fim de votar *Schema* contra os herejes; outros padres acompanharam os seus votos com declarações escriptas, fazendo constar que comquanto tenham votado o *Schema*, não se entende por isso, que approvassem o regulamento synodal, segundo o qual se descutio o *Schema*.

O concilio continúa a funccionar, as suas decisões são proclamadas e decretadas.

Os padres do concilio mostram alguma opposição, a que se suspendam os seus trabalhos durante a estação calmosa; desejam que a grande obra do seculo XIX se conclua quanto antes dando assim uma prova ao orbe catholico da força da verdade que concentra o catholicismo. Activam-se portanto os trabalhos.

— Corre o boato de que o santo padre depois de ter ouvido os bispos hespanhóes aconselhára o clero catholico a que não jurasse a constituição.

ITALIA.

— A causa da crise ministerial foi o senado italiano negar-se a ratificar a nomeação de alguns senadores feitos pelo governo. A principal indisposição da camara é contra o ministro da fazenda.

Na camara dos deputados houve uma larga discussão quando se tratava do projecto relativo ao exercicio provisorio do orçamento até o fim de maio.

O deputado Sr. Ferrari tendo fallado das ultimas tentativas revolucionarias, que condemnou o Sr. Lanza manifestou a dizer de que taes tentativas se não renovariam, mas declarou que se chegassem a renovar seriam reprimidas.

O Sr. Billix deputado opposicionista disse que a causa de todas as desordens era o systema politico até alli seguido pelo governo. Este discurso provocou muitas interrupções e deu lugar a que varias vezes o Sr. Billix fosse chamado a ordem.

O Sr. Ciavanini pedio que se encerrasse a discussão, com o pretexto de que tal projecto não estava dado para ordem do dia.

O ministro do interior o Sr. Lanza, demonstrou que a camara não podia deixar de emittir o seu voto para que se fortalecessem os elevados principios do governo.

Votou-se o projecto relativo ao exercicio provisorio por 178 votos contra 41.

Dizem de Florença que a commissão da camara modificará as convenções do banco, limitando a operação a um emprestimo de 122 milhões de francos e dando por garantia obrigações sobre os bens ecclesiasticos.

— Descobrio-se em Milão uma fabrica de cartuxos.

Quando a policia investia a casa, um dos locatarios disparou um rewolver sobre um agente de policia que ficou gravemente ferido. O criminoso fugio; foram presos quatro individuos implicados nesta questão.

Foi apprehendida naquella casa uma quantidade tal de projectis, cartuxos e polvora que encheram um carro.

O governo tem tomado as maiores precauções militares para impedir qualquer tentativa da parte do partido de acção.

Tem-se descoberto mais depositos de armas e petrechos de guerra em differentes pontos.

ALLEMANHA.

— E' negocio decidido o augmento das despezas no orçamento da confederação da Allemanha do Norte

O conde de Bismark, que actualmente se acha melhor de saúde, justifica este augmento de despezas com a necessidade de dar desenvolvimento á organisação do ministerio dos negocios estrangeiros e especialmente pela necessidade de enviar por correios extraordinarios e especiaes as communicações que exigirem segredo, por isso que o telegrapho não offerece bastantes garantias de segredo.

— Começou no dia 19 os seus trabalhos o parlamento da união aduaneira. Os proteccionistas pretendem pedir um augmento de direitos sobre alguns artigos das pautas.

— O partido allemão tem tido em Stutgard numerosas reuniões. Resolveu por unanimidade que ha motivo para manter a obrigação nacional, quanto ao Wurtemberg de concorrer para a protecção da patria, e de conservar um exercito que como as demais forças dos outros estados allemães, faça parte integrante do exercito allemão.

Segundo as resoluções tomadas a situação que provém dos tratados concluidos com a Allemanha do Norte, deve ser ampliado até que se tenha tomado tudo na mais completa e inteira communidade allemã.

O partido allemão quer-se associar, sem pensamento reservada á Allemanha já unida e declara que é o unico meio de assegurar e de garantir a um estado allemão a parte que ha de tomar na decisão a respeito dos seus destinos.

— O principe de Baden declarou no seu discurso da corôa, no acto do encerramento da camara, que considera como uma tendencia muito louvavel e patriotica a de encaminhar todos os esforços possiveis para realisar a manifestação da Allemanha.

Este discurso produzio nas provincias uma reacção muito viva contra as idéas de annexação que professa aquelle soberano.

Houve nos dias 10 e 11 de abril reuniões populares e adoptaram-se mensagens em que se proclama da maneira mais energica a conservação da autonomia do paiz.

Na mensagem redigida na reunião de Manheim pede-se da maneira mais formal, que esta questão nunca seja resolvida senão por meio do suffragio universal para que o povo possa francamente manifestar a sua opinião.

— A côrte de Berlin vai receber a visita do grão-duque de Hesse, que alli era esperado ha bastante tempo.

O grão-duque de Hesse que é membro da confederação do norte, tem-se até hoje abstido de fazer uma visita ao rei Guilherme visita que era pedida pelas conveniencias, e porque mais de uma vez o rei da Prussia havia passado por Damstadt, chegando mesmo a passar revista ás tropas hessenses, que fazem parte do exercito federal.

Este acontecimento mostra uma mudança nas relações entre as duas côrtes e é considerada como um grande triumpho para a politica prussiana.

— Como é sabido, o elemento centralista no parlamento austriaco, derrotou a opposição autonomista e promoveu a quéda do ministerio que representava precisamente a direita tradicionalista.

O conde Alfredo Potoki foi encarregado de organisar o novo ministerio e dirigio-se entre outros ao Sr. Rechbasser um dos mais decididos autonomistas offerecendo lhe uma pasta.

Esta solução contraria ás indicações constitucionaes, causou admiração verdadeira por ter aquelle paiz entrado sinceramente no caminho da liberdade constitucional; entretanto as circumstancias são gravissimas.

A Austria acha-se enfraquecida com a abstenção dos bohemios, que mais se tem aggravado com a renuncia dos seus mandatos, feita pelos deputados da Gallizia e das demais provincias slavas.

— O novo gabinete acaba de publicar o seu manifesto, em que concorda que a sua existencia se não funda em bases parlamentares, mas que é o resultado de circumstancias imperiosas, e de necessidade que decorreram fatalmente.

Diz que o seu fim é conciliar em um interesse geral as pretenções rivaes dos diversos partidos, mas que está decidido a não empregar para o conseguir meio algum que o affaste dos caminhos constitucionaes, e que pelo contrario é a garantia da constituição que hão de manter com todos os seus esforços.

O gabinete Potocki appella para a confiança publica assumindo toda a responsabilidade da solução, sem recear uma opposição, que já prevê, mas que só servirá para estimular o seu zelo patriotico.

O imperador da Austria mandou chamar o principe Carlos Auerspesg e o barão de Schmerling, e lhes declarou que não queria regular a questão das nacionalidades, sem contar com os allemães, aos quaes, longe de os querer opprimir, tem dado as mais formaes seguranças de que o progresso das idéas liberaes e dos principios constitucionaes hão de prevalecer no futuro.

— Parece que no dia 24 de abril anniversario do casamento do imperador da Austria seria concedida uma amnistia geral, para todos os delictos de imprensa. E' principalmente na Bohemia que mais aproveita esta medida; as outras provincias do imperio contam apenas pequeno numero de jornalistas presos por motivos politicos.

DINAMARCA.

O ministro da guerra o Sr. Raasloff pedio a sua demissão, por não ter sido ratificado pelo congresso dos Estados Unidos a vendas das ilhas que a Dinamarca tem nas Indias accidentaes.

O rei concedeu a demissão pedida, e encarregou interinamente o presidente do conselho o conde de Frysenborg da pasta da guerra.

RUSSIA.

Vão viajar os czares.

O imperador partio de Ems no dia 17 de abril devendo regressar nos principios de junho; tenciona assistir ás manobras das tropas reunidas no campo de Krasnoé Sélo, e fará segundo se diz uma viagem de inspecção que se deve estender até Tiflis.

O imperador irá tambem a Berlin onde se demorará poucos dias mas diz-se que não tem esta visita motivos politicos.

Tem attrahido muito a attenção dos politicos da Europa, a formação de alguns acampamentos militares e especialmente de um que se acha estabelecido nas proximidades da fronteira prussiana.

GRECIA.

— Um bando de salteadores apoderou-se de um certo numero de homens importantes, entre os quaes figuram membros do corpo diplomatico. Os salteador exigem importantissimos resgatos e além disso exigem tambem uma ampla amnistia.

Todos os representantes das potencias estrangeiras em Athenas dirigiram notas identicas sobre este assumpto ao governo grego; mas o governo não tem a força necessaria para os conter em respeito, e receia que os salteadores façam represalias nas victimas que tem em refens.

Entre os prisioneiros contam-se dous secretarios das legações de Inglaterra e Italia, tres viajantes inglezes e duas senhoras; foi posto em liberdade lord Muncastre marido de uma das damas e pai da outra para tratar dos resgate dos outros prisioneiros.

— Celebrou-se no dia 6 de abril em Athenas o 49.° anniversario da independencia da Grecia. Houve um grande banquete na côrte a que assistiram todos os veteranos da guerra da independencia; a quem chamam *agonistai*, « homens da luta. »

O rei Jorge dirigio uma carta ao Sr. Zaimios, presidente do conselho de ministros, iniciando o pensamento de se elevar um monumento em commemoração daquelle fausto dia para todos os gregos, e convidando toda a nação a subscrever para aquelle monumento.

— O annunciado emprestimo de nove milhões de francos, já se não levará a effeito, porque o representante inglez em Athenas protestou contra, findando-se em que o emprestimo outr'ora contrahido pela Grecia com as garantias de algumas potencias.

TURQUIA.

A approvação da sublime Porta ao projecto de reforma judicial que o governo egypcio lhe havia submettido e produzio o melhor effeito em Constantinopla e no Cairo.

O embaixador da Russia em Constantinopla, o general Ignatief apressou-se a declarar ao grão vizir Aali-Pachá, que o gabinete de S. Petersburgo não annuiria completamente ao que se havia tratado, sem ter completo esquecimento do *codigo de processo* que se acha em estudos.

— O patriarcha de Constantinopla regeitou officialmente o firman relativo á questão da igreja bulgara dizendo que a Porta não tem direito de modificar uma situação direito religioso.

Parece que em presença deste acto o sultão restituirá o patriarcha.

O sultão offereceu ao vice-rei do Egypto uma espada de honra, que é um maravilhoso objecto artistico.

PRINCIPADOS DANUBIANES.

— O principe Carlos encarregou o Sr. Yon Gbika da formação de um novo gabinete; este porém não encontrou estadista algum que quizesse tomar a responsabilidade de dissolver as camaras em face das difficuldades que apresenta a situação financeira do paiz.

O principe Carlos em vista destas difficuldades tornou a encarregar o antigo presidente do conselho da recomposição do gabinete. O Sr. Gatesco apresentou nas camaras o novo gabinete, e leu uma mensagem mandando encerrar a sessão, e convocando uma sessão extraordinaria no dia 12 de maio para se proceder á votação das leis que devem reorganisar a situação financeira do paiz.

HESPANHA.

— O conselho de guerra que julgou o duque de Montpensier condemnou-o a um mez de exilio a 10 leguas de Madrid e a 6 mil duros de indemnisação á familia do fallecido D. Henrique de Bourbon.

O duque foi-se despedir do regente e partio para as suas propriedades em Sevilha.

— Foram suppliciados em Barcelona 5 condemnados por crimes praticados quando faziam parte de uma quadrilha. Esteban Soler y Forrens que havia sido condemnado á mesma pena, ainda não foi suppliciado, sendo addiada a execução.

— Os fuzillamentos na Havana são aos tres e aos quatros. A ultima execução teve lugar em Matanzas sendo fuzillado pelas tropas hespanholas —tres irmãos Rivero, e um individuo por nome Garcia, sendo o crime que se lhes provou terem *ministrado provisões aos insurgentes!...*

— Nas côrtes Ochoa pedio os documentos relativos ao processo de Montpensier e Prim recusou-os.

— As côrtes approvaram por 168 votos contra 37 a lei do contigente para o exercito, e por 156 votos contra 27 a lei de ordem publica.

Foi regeitado por 96 votos contra 81 o art. 12 da lei eleitoral, tratando de incompatibilidades.

O Sr. Figuerola, ministro da fazenda, respondendo a uma interpellação do Sr. Perales, declarou haver introduzido na contribuição industrial, reformas favoraveis para os commerciantes.

As côrtes proseguem na discussão da lei eleitoral.

— Foram adiadas as eleições do Vich até ser levantado o estado de sitio.

— A *Gazeta* tem publicado decretos transferindo o papel da magistratura.

— Corre o boato de uma proxima demissão do Sr. Rivero, ministro do Reino, fallando-se na formação de um ministerio exclusivamente progressista.

— O Sr. Mador apresentou diversas petições de Catalunha para Espartero ser eleito rei de Hespanha.

O *Echo de Hespanha*, diz que Prim será contrario ás candidaturas de Espartero o de Montpensier.

AMERICA.

— A camara dos representantes dos Estados-Unidos adoptou o bill, fixando o numero dos membros do proximo congresso em 375, sem contar os membros dos estados novamente admittidos. A representação dos estados da Nova Inglaterra tambem é reduzida, emquanto que a dos estados de Oeste foi augmentada com mais quatro membros.

— Discute-se o bill sobre as pautas das alfandegas.

— A commissão dos negocios estrangeiros do senado dos Estados-Unidos concordou em informar favoravelmente uma proposta, facultando ao presidente da republica mandar a Venezuela um navio de guerra que se apodere de uma alfandega, afim de se pagarem as reclamações dos cidadãos americanos contra aquella republica.

— Os jornaes de Nova York publicam despachos annunciando que a legislatura de Nova York adoptara por 19 votos contra 5, uma resolução favoravel á união favoravel com o Canadá.

— No dia 19 de abril reunio-se em Nova York um congresso de feudanos pertencentes á fracção O'Neil. Diz se que essa reunião tinha por fim obter a cooperação dos insurgentes de Riviére-Rouge.

— As ultimas noticias recebidas do Mexico ainda não dão por terminada a lucta começada em S. Luiz de Potosi, e continuada em muitas provincias daquella republica.

Os generaes rebeldes Huerta, Martinez, Cadena, Toledo, Aguir.e e outros ainda estão em campo com algumas forças. Não tem havido batalha alguma séria desde 21 de fevereiro ultimo. Os insurgentes fazem guerra de emboscada, tendo espalhado suas forças por todo o paiz. Ha sérios receios de que os insurgentes ataquem a capital como o tem feito ás pequenas povoações. Tem sido roubadas varias igrejas, e tem havido alguns edificios incendiados.

PORTUGAL.

— Damos em seguida a importante carta do nosso correspondente de Lisbôa, narrando não só o occorrido alli por occasião de saber-se a noticia da terminação da guerra contra o Paraguay; como as demais occorrencias do reino:

« Antes de referir-lhes qualquer outro assumpto, permitta-me que felicite os nossos leitores pelo fausto successo das armas brasileiras e pela honrosa conclusão da guerra do Paraguay.

« O effeito que esta noticia produzio em Portugal, veio ainda mais uma vez confirmar o fraternal interesse com que os portuguezes assistiram, ainda que de longe a essa gloriosa campanha que tão brilhantemente deixa assignalados os fastos do Brasil.

« A' 13 constara telegraphicamente em Lisbôa a terminação da guerra e completa derrota de Lopez e sua morte.

« Na sessão desse dia, da camara dos deputados, o Sr. Pereira de Miranda observou, que constando por telegrammas estar acabada a guerra do Brasil, noticia esta que tão agradavel deve ser para todos os portuguezes, apresentava a seguinte proposta:

« A camara dos deputados da nação portugue« za congratula-se com a nação brasileira pela « terminação da guerra, que com tanta gloria das « suas armas e applauso do mundo civilisado sus« tentou com o Paraguay. »

« Moveu-se a discussão sobre a opportunidade da congratulação, observando alguns deputados que seria melhor aguardar pelas noticias officiaes Tomaram parte neste incidente os Srs. Freitas e Oliveira, Silveira Vianna, Castilho e Mello, e visconde de Valnior (Fausto Guedes) e votou-se o adiamento da proposta do Sr. Pereira de Miranda.

« A noticia telegraphica tinha sido recebida de Liverpool pelos Srs. minisiros do Brasil e Inglaterra e por algumas casas bancarias desta praça.

« A entrada do *Oneida* a 15 veio ratificar a bôa nova, trazendo promenores da victoria alcançada pelos brasileiros e completa derrota das forças de ex-dictador, bem como a memoravel carta de S. M. o Imperador do Brasil ao Sr. Paulino José Soares de Souza, ministro do imperio.

« Esta carta produzio no animo de todos os portuguezes a mais grata impressão, porque são as escolas populares os monumentos que tem futuro e podem influir efficazmente no progressivo desenvolvimento das camadas sociaes.

« Este procedimento deu thema á uma discussão na camara electiva, propondo alguns de seus membros que se felicitasse tambem o Brasil pelo acto de abnegação de S. M. I., sendo transcripta na acta a mobilissima carta do Sr. D. Pedro II sobre este assumpto.

« Ora a camara já tinha votado a congratulação á nação brasileira pelo triumpho glorioso de suas armas, assim que, por declaração do Sr. Mendes Leal, ministro dos negocios estrangeiros teve noticia official deste successo, e nada achou curial que se duplicassem as felicitações e muito menos que se apreciassem os actos embora altamente louvaveis do augusto chefe desse estado, com quanto no animo de cada um como individuo, se lhe tribute o merecido applauso. A camara resolveu bem.

« Em todo este debate, é mais digno de menção o discurso do visconde de Valmór, ainda pouco, encarregado de negocios na legação de Portugal no Rio de Janeiro, (a qual começamos a publicar hoje em nossa oitava pagina.)

« Na camara dos pares na sessão do dia 20 tambem foi votada por proposta do Sr. Fontes Pereira de Mello uma congratulação ao Brasil.

« Em Lisbôa, logo que chegou a noticia, illuminaram-se á noute muitas casas. No Porto grandes festejos. Em Braga houve manifestações festivas á chegada das noticias da victoria, e preparam-se esplendidos regosjos para condignamente a celebrar.

« No dia 18 o Sr. conselheiro Lisbôa, digno ministro do Brasil nesta côrte, deu um jantar diplomatico para solemnisar o feliz termo da guerra com o Paraguay. Foram convidados todos os membros do gabinete portuguez.

« As noticias chegadas hontem (26) pelo *Gironde*, maior animação ainda deram á nossa praça, pelo estado promettedor dos cambios, em virtude desse fausto acontecimento. Nos jornaes de hontem lia-se o seguinte aviso: Alguns brasileiros e portuguezes que residiram no Brasil, desejando solemnisar as victorias alcançadas pelas armas brasileiras na guerra que aquelle imperio sustentou contra o Paraguay, resolveram em primeiro lugar rogar a Deus pelo descanço eterno de todos quantos pereceram naquella gloriosa lucta.

« Para semelhante fim mandou celebrar uma missa de *requiem* e *Libera me*, que deverá ter lugar na parochial igreja da Encarnação no dia 26 do corrente pelas 11 horas e meia da manhãa.

« Desejosos, porém, de que aquellas pessoas que nutrem iguaes sentimentos os acompanhem nesta manifestação, fazem este aviso, convidando-as á assistir áquelle acto de religião e caridade. »

« Outro annuncio dizia assim: « *Aos Srs. sa« cerdotes.*—Na parochial igreja da Encarnação ha « missas de esmolas de 500$, para se resarem « hoje 26 do corrente pelas victimas da guerra do « Paraguay. »

« No magnifico templo da Encarnação estava todo o corpo commercial, muitos Brasileiros de distincção, a legação do Brasil, o pessoal do consulado, muitos dos nossos escriptores e jornalistas, não poucos membros das duas casas do parlamento, além de grande concurso de senhoras e gente do povo.

« Em todos os jornaes, appareceu a seguinte declaração:

« Reuniram-se em casa do Sr. visconde da Condeixa alguns Brasileiros e portuguezes que residiram no Brasil, para deliberarem sobre o modo de festejar as victorias alcançadas pelas armas imperiaes que acabam de pôr termo á guerra do Paraguay. Resolveu-se que se promovesse uma subscripção, e que o seu producto fosse applicado: 1º, a cantar-se uma missa de *requiem* pelas almas dos bravos que succumbiram, a qual se celebrará no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhãa na igreja da Encarnação; 2º, que no dia 3 do futuro mez de maio se celebre na mesma igreja um solemne *Te-Deum*, em acção de graças ao Altissimo, do qual a parte musical será executada pela real associação orpheonica de Nossa Senhora da Conceição; 3º, que finalmente, qualquer somma que sóbre, seja applicada, metade, para dar-se um bodo aos pobres recolhidos, e a outra metade, á Sociedade de Beneficencia Brasileira, ultimamente estabelecida nesta côrte.

« Nomeou-se uma commissão composta dos Srs. visconde d'Almeida, João Henrique Urich e Domingos de Oliveira Gaia, o primeiro para presidente, o segundo para thesoureiro e o terceiro para secretario. Resolveu-se mais que se pedisse aos Srs. Antonio da Costa Carvalho & C., rua dos Capellistas n. 117, ao Sr. Antonio José Pereira de Magalhães, na mesma rua n. 95, e Rodrigo da Costa Carvalho, no largo do Corpo-Santo n. 13, a permissão de terem nos seus escriptorios uma lista, na qual possam subscrever todos aquelles que quizerem concorrer com qualquer donativo para o indicado fim. »

« Deve ser uma funcção explendida, sobretudo na parte musical, porquanto a associação orpheonica, composta de muitas damas e cavalleiros insignes amadores de musica, já provou na festa da Ressurreição naquelle templo amestriada sua execução e esmero no desempenho.

« No dia 29 do corrente, anniversario da outhorga da carta constitucional é o destinado para a inauguração do monumento ao Sr. D. Pedro IV, na praça do Rocio desta capital.

« Os preparatorios que se tem feito para a solemnidade, são em tal solidez que mais parece obra destinada á longa duração que á servir no curto espaço de uma tarde. Todos pasmam da grandeza e opulencia dos palantes e tribunas, sendo certo que tudo podia fazer-se com muito maior dispendio. O monumento já custa a somma de 96:680$850. Ora pelo relatorio da commissão do monumento, vê-se que esto importa em 72:300$ ha pois, dispendio á mais 24:280$850. E' evidente que as despezas da inauguração não são incluidas, pelo menos na totalidade, naquella verba. Póde se concluir que a despeza excederá muito á 100 contos de réis.

« E' tempo de lhes contar, á proposito de mingoas previstas e imprevistas, alguma cousa á respeito do furioso vendaval que na noute de 17 (domingo de paschoa) rebentou no Tejo, deixando na miseria centenares de familias. Classificam-no todos de cyclone, muito mais violento do que esse outro que visitou Lisbôa em 1864

« Pelas 9 horas da noute começou um vendaval de soeste. Não houve embarcação pequena que não soffresse avaria. Mais de cem botes de catraiar ficaram reduzidos á hastilhas. Fragatas ou barcos grandes de carregar e descarregar as mercadorias dos navios, perderam-se umas 73, afóra grande numero de barcos varinos. Valeu á pobre gente de mar ser em noute de paschoa, pois se os colhesse o temporal na pesca, muito maiores seriam os desastres. Apenas consta de uma vida perdida. Muitos dos navios de alto bordo surtos no Tejo, garraram. Na manhãa seguinte era uma lastima ver a margem direita do Tejo, desde Santa Apolonia até Alcantara, coalhada de distroços das embarcações, volumes de carga, carvão, mastros, lemes, além de muitas fragatas alundadas que a enchente cobria, deixando apenas ao lumo d'agua os topes dos mastros. Junte-se á isto as lamentações dos pobres homens, os clamores e lagrimas das mulheres e filhos, e a convicção de que ficavam á braços com a fome e miseria pela perda dos instrumentos do seu quotidiano trabalho.

« O Sr. Nazareth, como chefe da alfandega, coadjuvado pelos empregados da sua repartição prestou relevantes serviços em toda essa desastrosa noute.

« Uma commissão de capitalistas abrio uma subscripção que já hontem havia subido á quantia de 7:297$200 (fortes) sem fallar em outras subscripções abertas nas redacções de varios periodicos e outros estabelecimentos.

« O governo contribuio pelo ministerio do reino com 500 S., o que foi censurado por ser quantia insignificante quando tanto se despende em outros ojectos de menas justificada urgencia. Ou nada désse e deixasse a caridade exercer-se unicamente por iniciativa particular. Dando, désse uma somma que não parecesse mesquinha. O ministerio das obras publicas apresentou na camara uma proposta para serem concedidas gratuitamente todas as madeiras precisas das mattas nacionaes para a construcção das barcas e botes, ficando a direcção dessas construcções á cargo da commissão philantropica. A officialidade da esquadra ingleza, e muitas casas commerciaes estrangeiras tem contribuido para minorar os soffrimentos e privações daquella desgraçada gente.

« E' secretario da commissão o Sr. Antonio José Gomes Netto.

« Em Setubal, Cascaes, Cezimbra e outros pontos tambem houve grandes avarias e naufragios.

« O theatro da zarzuela hespanhola já deu uma recita em beneficio dos barqueiros. Todas as outras emprezas theatraes, se propõe á fazer outro tanto.

« No parlamento fizeram-se muitas increpações aos ministros porque não construiram docas de abrigo para os botes e fragatas. Ora este gabinete começou a sua gerencia em agosto de 1869 e já havia de ter feito as docas que ha 16 annos a imprensa de Lisbôa reclama, e nomeadamente o *Jornal do Commercio*, que em tempo levantou a antifonia!

« Mas a pedra de escandalo para os deputados interpellantes, são as obras de aformoseamento do campo grande! Realmente a opposição primeiro que tudo precisa fazer-se com seriedade. Pois com o dinheiro com que se faz uma surriba ao Campo Grande e se combate aquella carcomida e inhospita alamida n'um parque, fazem-se as dokas sufficientes para abrigar as pequenas embarcações que navegam no trapiche e a elle concorrem? O ministro das obras publicas disse entre outras cousas, que «*Lisboa precisava de um sitio para passeiar.*» Que foi o Sr. Lôbo d'Avila proferir ?! Mais de uma duzia de catilinarias sobre aquelle thema tem apparecido nas folhas da opposição, a proposito de tudo, quando realmente aproveitar a phrase para motivo d'estas variações descabelladas, não passa de mera puerilidade.—porque motivos sobram á opposição para ser vehemente, ainda mal!

« A lei de 30 de dezembro de 1869 (já d'este ministerio e dictatorialmente decretada), sobre arrolamentos, tem tido innumeras difficuldades na pratica. Em theoria é indispensavel que a propriedade que deve pagar dous contos, não continue a pagar sómente duzentos mil réis; é preciso que não pague só o pobre e o pequeno proprietario, em quanto o rico e o poderoso muitas vezes trazem sonegada uma boa parte avultada dos seus bens. Sem uma revisão bem feita, não se póde emendar e rectificar as matrizes prediaes, e o imposto ha de ser sempre iniquo e desigual emquanto essa revisão se não fizer, porque augmenta-lo é aggravar antigos veixames e desigualdades. Esta é a theoria, creio.

« Mas é contra esta circumstancia que se tem ateado varios conflictos, alguns d'elles muito graves, em varios pontos do paiz, e ha grandes suspeitas de que (como quasi sempre succede) os pequenos, o povinho seja movido e incitado pelos grandes, á quem não convém que as cousas entrem n'outro caminho.

« Insultada a tropa, esgotados os meios de repressão passiva, a tropa faz fogo, e como as balias não levam sobr'escripto, quasi sempre são victimas os innocentes, mulheres, velhos, crianças. E' o prefacio de todas as insurreições.

« Em Ovar, freguezia de Aradas, ha dias houve grande motim por causa dos arrolamentos, de que resultou ficar não só o campo juncado de mortos, como escreviam pelo telegrapho os *noitibós* da localidade, mas um grande numero de ferimentos e algumas mortes. (Uma só que fosse, caso era esse para chamar a attenção dos poderes publicos.)

« Em Castro Daire, S. Pedro do Sul, e mesmo na cidade ou arrabaldes de Vizeu, segundo as ultimas noticias, tambem houveram sérios conflictos. No Sabugal e em Elvas tambem tem havido desordens. Em algumas partes teem os amotinados queimado os papeis da administração do conselho, conservatorios e repartições de fazenda, ao som do rebate de sinos.

« No dia 20 houve em Amarante um *meeting* para se representar ás côrtes contra os arrolamentos Estiveram quatro mil pessoas de todas as classes de illustração e de fortuna. Correu tudo pacificamente, nomeando-se uma commissão para ir peticionar á camara municipal, reunida em sessão ordinaria, para que esta representasse ao poder legislativo pedindo a suspensão da lei de 30 de dezembro de 1869 e alteração do § 1.º do art. 2º da mesma lei e de todo o art. 4º, determinando-se na nova lei, que os louvados sejam dos concelhos e freguezias onde estejam os predios que teem de ser avaliados, e que os ditos louvados sejam pessoas de todo o credito e confiança.

« No dia 21 foram apresentadas em côrtes as

seguintes propostas financeiras pelo ministro respectivo Anselmo Braamcamp :

« Fixando a contribuição predial para o anno economico de 1870 a 1871 para o continente do reino em 2,826:088$961 rs. ; para as ilhas adjacentes e Açores em 282:306$436 rs. moeda insulana, no districto do Funchal em 60:694$926 rs., tambem moeda insulana.

« Determinando que a contar de 1 de janeiro de 1871, a contribuição predial será de quota, devendo a porcentagem geral para o continente do reino e ilhas adjacentes ser votada annualmente pelas côrtes sob proposta do governo, sendo representada por uma verba unica sem addicionaes, recahindo sobre o rendimento collectavel de todas as propriedades rusticas e urbanas.

« Determinando que a contribuição industrial não poderá ser superior a 10 % nem inferior a 2 1/2 % dos lucros certos ou presumidos das industrias, profissões, artes ou officios.

« Determinando que a porcentagem complementar da contribuição pessoal creada pela carta de lei de 30 de junho de 1860, fique substituida desde o 1º de janeiro de 1870 por uma taxa pessoal.

« Do registro mutuo de capitaes.

« Determinando que as dividas á fazenda nacional por contribuições, rendas, foros, juros de capitaes mutuados, ou quaesquer outras vencidas até 30 de junho de 1868, possam ser pagos com o abatimento de 10 %, se dentro do prazo de 60 dias, a contar da publicação da presente lei, forem pagos á bocca do cofre.

« Para ficar sujeito ao imposto especial de 400 réis por hectolitro, o arroz produzido no continente do reino e ilhas adjacentes.

« Determinando que o imposto denominado real d'agua, seja cobrado em todo o continente do reino, segundo a tabella annexa á esta lei.

« Para ser approvada a pauta annexa de direitos sobre os generos que entrarem para consumo dentro da circumvallação da cidade.

« Determinando que fique sujeito ao imposto de 60 réis por decalitro o vinho, gerupiga, aguardente e vinagre que entrarem pelas barreiras seccas e molhadas da cidade do Porto e Villa Nova de Gaia.

« Para ser revogado o art. 3.º da carta de lei de 13 de maio de 1864 na parte em que estabelece o imposto das licenças para a venda de tabacos.

« Determinando que os empregados civis do estado possam ser aposentados, a requerimento seu, ou por determinação do governo.

« Creando na junta de credito publico uma caixa que se denominará *Caixa Geral de Depositos*, a qual será administrada pela mesma junta. »

« Os resultados que o actual ministro da fazenda espera dos seus projectos (que os pragmentos dizem plagiato dos que os Srs. Dias Ferreira e Samodães deixaram nas gavetas da secretaria) são :

« Augmento na contribuição predial 736 contos, na industrial 400 contos, no real d'agua 370 contos, no tabaco, arroz e vinho do Porto e Gaya 444 contos, economia nas aposentações 300 contos, augmento do imposto pessoal mil contos. Pagando d'este modo o paiz a mais 2946 contos de réis o *deficit*, sendo certos os calculos do Sr. Braamcamp, desceria a 2200 a 2400 contos, e lançando mais 400 contos de impostos para que os conselhos e os districtos paguem a instrucção primaria e secundaria, o sustento de presos e toda a viação municipal descerá o *deficit* a 1800 ou 2,000 contos. »

« Duas palavras sobre a expedição da Zambezia antes de concluir. E' esta o nosso *infandum, regina, jubes renovare dolorem !*

« A 23 d'este mez recebeu-se em Lisbôa a confirmação da noticia telegraphica vinda por via da India, annunciando a retirada da expedição por falta de viveres ou antes de carregadores que os transportassem, e pelo grande numero de doentes que o clima e as privações tinham feito na tropa. As cartas publicadas pelos jornaes são de Quilimane, datadas de 16 de fevereiro ultimo, com circumstanciados e tristes promenores ácerca da expedição.»

« A falta de carregadores, de que resultou a falta de mantimentos, é devida aos máos procedimentos da tropa para com elles. Quando a columna chegou á barra do Lupata ou Bandar, teve uma escaramuça com parte da força do Bonga, que foi posta em debandada, e obrigada a recolher-se á aringa.

« Os nossos acompanharam a tiro de espingarda da aringa, mas só uns 300 soldados é que estavam capazes de entrar em fogo ; o resto estava extenuado e doente.

« O commandante general mandou para a ilha fronteira á aringa os invalidos e munições disponiveis. Tambem alli se assentou uma peça que despejou muitos centos de bombas e granadas sobre a aringa do Bonga, mas pouco damno lhe causou pela distancia ! Os pretos cançavam os nossos com arremessos continuadas, porque é uma cousa sabida, mesmo porque organisou a expedição que a guerra contra os pretos, só se faz vantajosamente com pretos.

« Não se podendo cercar a aringa por falta de gente e mantimentos que faltavam quasi completamente, e augmentando todos os dias o numero dos soldados doentes, convocou o commandante o conselho, como lh'o determinavam as instrucções, e resolveu o conselho que se deitasse as bagagens e materiaes ao rio ! Todos assignaram, menos o alferes José Augusto de Oliveira, que não opinou pela retirada.

« O commandante general era de parecer que se marchasse para defronte da aringa, na margem direita do Zambeze, e alli se esperassem os mantimentos que deviam ir de Tete, mas teve que sujeitar-se á opinião do conselho. Dissimulou a retirada e começou-se o embarque com bastante confusão. O batalhão de caçadores ficou no Guengue e a artilharia em Sena. O batalhão da India foi para Quilimane, deixando um destacamento no Massaro.

« Esta, pois, malograda a expedição, consumido inutilmente muito dinheiro e tendo-se perdido algumas vidas, sem vantagem alguma.

« O systema devia ser (escrevem de lá) o de aproveitar o auxilio dos senhores e capitães-móres que dispõem de milhares de pretos acostumados ás guerras com o Bonga, e com os povos do interior. Se esse systema se tivesse seguido, ha muito que a aringa estaria arrazada, ou submettida.

« Nestes ultimos dias, porém, circulou o boato de que a expedição se acabara de desorganisar completa e irremediavelmente por insubordinação dos soldados. Esta má noticia andou de jornal em jornal, mas o governo na folha official de hontem, fez a seguinte declaração, pela direcção geral do ultramar do respectivo ministerio.

« Tendo-se divulgado noticias inexactas ácerca de uma supposta insubordinação das forças expedicionarias da Zambezia, estamos autorisados a declarar que na secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar se não receberam ainda communicações do governo de Moçambique relativas ao malógro da expedição, nem telegramma algum, além da parte expedida de Gôa em 2 do corrente pelo governador geral da India, participando a retirada das nossas tropas em consequencia da falta de viveres e da doença de muitas praças, o que é confirmado por um aviso datado de Quilimane em 1 de fevereiro d'esta anno, e hoje entrado na secretaria. »

« Foi nomeado primeiro secretario da legação portugueza no Rio de Janeiro o Sr. Dr. Bernardino Antonio de Faria Gentil.

« Por fallecimento do general José Gerardo Ferreira Passos, ministro e secretario de estado honorario e administrador da casa de Bragança, foi nomeado para aquelle lugar o Sr Sebastião do Couto e Castro Mascarenhas, ministro de estado honorario, e governador civil do Porto. Já foi exonerado d'aquelle lugar administrativo para tomar posse do cargo importante para que el-rei o nomeou.

« Falla-se no par do reino Miguel do Couto e Castro para governador civil do Porto, lugar que ha annos exerceram muita circumspecção.

« Não é verdade que el-rei escrevesse uma carta ao Dr. Rodrigues do Amaral, governador d'Angola, convidando-o a acceitar a logar-tenencia de Moçambique. E' exacto comtudo que o governo lhe deu este encargo e ante-hontem partio a corveta *Infante D. Henrique*, para ir levar o Sr. Amaral, de Angola a Moçambique.

« As folhas de hontem dão noticia de ter fallecido com 93 annos de idade no dia 24 na sua casa de Fornos de Algodres, o conselheiro Antonio Bernardo da Silva Cabral, pae do conde de Thomas, do conde de Cabral (já fallecido) e do Sr João Rebello, juiz do supremo tribunal da justiça. O finado tinha nascido entre o povo e sendo um dos primeiros lavrador na sua aldeia formou os tres filhos na Universidade de Coimbra. Todos elles chegaram a occupar altos cargos na republica. »

« *Post-scriptum á ultima hora* (2 da tarde).—Na sessão de hontem da camara dos deputados, o Sr. Pinto Bessa perguntou ao Sr. Mendes Leal, ministro dos negocios estrangeiros se era exacto ter fugido o nosso consul da Bahia e quaes os motivos.

« O ministro disse que as informações que tinha era de que o consul da Bahia sahira para o Rio de Janeiro, em virtude de um artigo da legislação que regia os consulados, e ahi esteve com o chefe da legação, o qual entendeu conveniente suspendel-o das suas funcções. Que tinha mandado averiguar, esperava a syndicancia, e depois procederia conforme fosse de justiça, ficando certo a camara de que o governo em tal conjectura havia de cumprir o seu dever.

« O Sr. Bessa agradeceu as explicações do Sr. Mendes Leal.

« O *Jornal do Commercio* desta manhãa transcreveu trechos d'uma carta vinda do Rio de Janeiro pelo *Gironde*, entrado ante-hontem, onde se diz estar no Rio o Sr. Peixoto, deixando na Bahia o cofre consular com o desfalque de muitos contos de réis, talvez não menos de 30, mas que o proprio consul da Bahia não precisa a cifra do alcance, nem as épocas em que elle teve lugar.

« Que este estado de cousas teria ficado encoberto por muito tempo, a não ser a necessidade que teve o consul de patentear o estado do cofre á commissão consultiva, creada para acompanhar a sua gerencia, depois das reclamações feitas na camara dos deputados pelo Sr. Mello e Faro.

« Que n'este mesmo paquete (o *Gironde*) seguia para a Bahia o Dr Daniel da Silva Ribeiro, chanceller do consulado do Rio, incumbido pela nossa legação de syndicar do estado do consulado da Bahia.

« Que seria bom que o governo désse conta na folha official do estado em que tem achado os diversos consulados, segundo as syndicancias a que tem mandado proceder, e que a imprensa perguntasse, porque não teem sido punidos os culpados. Que esta protecção e dispensada constantemente a funccionarios criminosos, que tem dado lugares a abusos de que os portuguezes no Brasil teem sido victimas por muitas vezes.»

« Uma boa nova !—Valha-nos isso, já que esta malla vai carregada de tantas que o não são.

« O governo dos Estados-Unidos, arbitrio escolhido para resolver a questão do nosso direito de soberania sobre a ilha de Bolama, direito que a Inglaterra nos contestava, decidio-se a nosso favor.

« A noticia é ja official. Foi communicada ao parlamento pelo ministro dos negocios estrangeiros. A decisão ácerca de Bolama implica o reconhecimento da nossa soberania em Bolama, isto é, no territorio onde fôra ultimamente arreada a nossa bandeira por agentes não autorisados do governo britanico, sendo valerosamente restaurada por ordem do governo do Cabo Verde, o Dr. José Guedes.

« O Revd. conego Augusto Antonio Teixeira, encarregou-se da prática que no dia 3 de maio se ha de fazer na igreja da Encarnação, por occasião da festividade em acção de graças pelo triumpho alcançado pelas tropas brasileiras no Paraguay.

« Juntarei algumas palavras ao que na outra minha carta lhes contava das exequias que hontem foram celebradas na igreja da Encarnação pelo eterno descanço dos fallecidos na guerra do Paraguay.

« Muitos sacerdotes concorreram para rezarem missas pelos finados. A igreja estava armada com magnificencia. No meio do templo elevava-se uma grande éça cercada por 10 tocheiros e 18 velas em castiçaes de prata. A éça era coberta com um rico panno de veludo bordado a ouro, tendo uma corôa de perpetuas suspensa n'um laço de fita preta com o distico—*Ceciderunt fortes.*

« Esta corôa era offerecida pela escola—*Caridade e beneficencia* da freguezia da Encarnação.

« Por doença do respectivo prior, cantou a missa o padre Simões Leite. O prior lançou as tres absolvições. A musica composta de 60 professores, foi dirigida habilmente pelo Sr. Cardim, bem conhecido no Rio Grande do Sul onde esteve muitos annos, e em Lisbôa por suas composições musicaes. A missa e *libera me* eram de Jomely. A oração funebre foi recitada pelo Revd. prior da Ajuda. Assistiram uma grande colligiada de padres a irmandades em grande numero, o asylo de S. João, a escola caridade, e alem das pessoas que na outra carta lhes mencionei, os membros da commissão, composta dos Srs. visconde d'Almeida, João Ulrick, Domingos Gaia, visconde de Cardeixa, commendadores Rodrigo da Costa Carvalho, Antonio José Fernandes Guimarães, Affonseca, e Dr. Leal.

« Proseguindo hoje as noticias das desordens por causa ou pretextos dos arrolamentos.

« No dia 24 (domingo) em S. Pedro do Sul, ás 4 horas da tarde appareceu na villa grande numero de homens, (uns 300 talvez) armados de paus e fouces, gritando viva o povo! abaixo as matrizes ! abaixo os arrolamentos !!

« Na repartição de fazenda queimaram as matrizes. Na villa deram vivas e morras. Houve 9 feridos de parte a parte. Da casa do administrador fez-se fogo aos amotinados. A guerrilha viera de Castro Daire. Para S. Pedro do Sul foi enviada uma força.

« Em Lamego tambem foi alterada a ordem bem como em Vizeu. Em ambas as cidades se travou luta entre o povo e a tropa.

« Em Lisbôa correu que o *Standard and Mail*, folha do Cabo da Boa Esperança noticiara a derrota do Bonga. Um jornal de hoje diz que não pode ter fundamento tal noticia, pois a folha do Cabo é de 5 de março, isto é, refere se á noticias de Quilimane anteriores ás que já em Lisbôa se publicaram vindas d'alli em data de 17 de fevereiro.

« A 17 de fevereiro a expedição estava dividida parte em Tete, parte em Sena e parte em Quilimane, e no estado de desarganisação que relatam as correspondencias publicadas. Oxalá que tivesse fundamento a noticia dada pelo *Standard !*

« A subscripção hontem á noite, pelos banqueiros do Tejo, chegava a 7:392$600.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa regeitou, em 2ª discussão, o projecto n. 21 deste anno, que autorisa o governo a despender a quantia de 5:000$ com os reparos de que precisa a cadeia da villa do Brejo, orando os Srs. G. de Drummond, R. de Almeida, Gasmão Lobo e Manoel do Rego ; approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 9. deste anno que fixa a força policial, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Vieira de Araujo ; approvou, em 1ª discussão, o de n. 67 deste anno, que manda dar ao ajudante do administrador da casa de detenção a agratificação annual de 300$, e o de n. 25 de 1869, que manda crear uma cadeira de instrucção elementar para o sexo femenino na povoação de Alliança da comarca de Nazareth ; em 3ª o de n. de 2 deste anno, marcando o subsidio e ajuda de custo dos deputados provinciaes na futura lesgislatura ; em 1ª o de n. 91 deste anno, concedendo diversas loterias á Santa Casa de Misecordia desta cidade, e o de n. 63 deste anno creando os lugares de medicos da policia nesta cidade ; regeitou, em 1ª discussão, o projecto n. 65 deste anno, que autorisa o despendio de 30:000$ em 3 annos para levantamento da carta corrographica da provincia, e o de 30 deste anno que autorisa a compra de uma casa na villa de Itambé, e o de n. 38 deste anno, que autorisa a compra de uma casa que sirva de cadeia na villa de Cabrobó ; approvou, em 1ª discussão, o de n. 39 deste anno que autorisa a camara municipal da villa de Pesqueiras a contratar a construcção de uma casa de mercado ; em 2ª discussão o de n. 28 deste anno, que crea uma cadeira de instrucção elementar para o sexo masculino na povoação de Sanharó do termo de Cimbres ; e em 2ª discussão o n. 46 deste anno, creando o lugar de contador e destribuidor do juizo dos feitos da fazenda.

A ordem do dia para hoje é : 1ª discussão dos projectos ns. 66, 69, 78, 82, 84, 87, 92 e 93 ; 2ª dos de ns. 53 e 94 ; e 3ª do de n. 24 todos deste anno.

SECRETARIO DA RELAÇÃO.—Para exercer interinamente o lugar de secretario da relação d'esta provincia, foi nomeado o Sr. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.

MONUMENTO FUNEBRE. — Acha-se concluido na matriz de Santo Antonio d'esta cidade, o monumento funebre mandado alli erigir pelos estudantes do actual segundo anno de nossa faculdade, e que é offerecido á Exma. familia do finado Dr. Jeronymo Vilela de Castro Tavares, lente que foi d'aquella faculdade.

EM TRANSITO.—Com 8 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Sindh* 266 passageiros para o sul do imperio, indo entre elles o Sr. Dr. João Manoel Pereira da Silva, que veio de Lisbôa.

REGULAMENTO DO SELLO.—O novo regulamento para a arrecadação do imposto do sello, publicado com o decreto n. 4505 de 9 de abril ultimo, e que publicámos em os ns. 90 e 91 d'este *Diario*, começa a ter vigor no dia 19 do corrente.

NAVIOS ENCONTRADOS. — O brigue inglez *Try Again*, chegado hontem de Liverpool, fallou : no dia 21 de abril, na lat. N, 23° 40' e long. O. de Greenwich 21°, com o brigue inglez *Christiana Thompson*, indo de Londres para Sidney com 15 dias de viagem ; e a 24, na lat N. 16° o 20' e long. O. 26° e 49', com o navio norte allemão *P. H. M. G.*, indo para Elmina.

CONFRARIA DE SANTA RITA. — Essa irmandade, no seu annuncio no lugar competente publicado convida os irmãos para a discussão do novo compromisso, hoje as 5 horas da tarde, no consistorio.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor francez *Sindh* trouxe o seguinte : 300 caixas vinho á A. L. de Oliveira Azevedo & C., 46 á Saunders Brothers & C., 200 á C. A. Sodré da Motta & C., 400 á ordem ; 26 caixas sardinhas á ordem ; 25 caixas uvas á J. J. Gonçalves Beltrão ; 40 caixas de cognac á C. A. Sodré da Motta & C. ; 50 á ordem ; 50 caixas licôr á ordem ; 10 caixas queixos á A. Lopes Rodrigues, 40 á Guimarães & Alcoforado, 12 á Silva & Joaquim Felippe, 17 á Barbosa & C., 33 á Corga Irmãos, 36 á João I. da Costa, 65 á Carvalho Zenha & C., 15 á João F. Lopes, 30 á Magalhães & Curval, 10 á Fonseca & Santos, 40 á Corrêa Braga & C., 14 á J. M. da Rosa & Filhos, 6 á José Joaquim Alves, 20 á J. J. Gonçalves Beltrão, 18 á Lima Silva & C.

DINHEIRO.—Esse vapor trouxe 1.000 £ para o Sr. Feliciano José Gomes.

— Para os portos do sul levou de nossa praça :

Bahia	393:690$000
Rio de Janeiro	5:700$000

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, a 25 do passado :

5 % de 1859	92 a 94.
5 % de 1865	89 1/4 a 89 3/4.
4 1/2 % de 1852-58-60	82 a 86.
4 1/2 % de 1863	79 a 81.

GENEROS DO BRASIL.—Nas praças de Londres e Liverpool os generos de producção do Brasil eram assim cotados a 26 do passado ás 5 horas da tarde :

« Algodão muito frouxo aos preços de 11 1/4 a 12 3/4 o de Pernambuco, de 11 a 11 3/8 o da Parahyba, de 11 a 11 3/4 o de Maceió, de 11 1/2 a 12 3/4 o do Maranhão, de 11 1/8 a 12 1/2 o do Rio Grande do Norte, de 11 3/4 a 11 3/4 o do Ceará.

« O assucar tambem frouxo de 24/6 a 28/ o branco, e de 17/ a 24/ o mascavado.

« A borracha firme com alça de 1 d. A fina vende-se a 3/6. »

NAVIOS Á CARGA.—Em Lisbôa—*Laia I* e *Relampago*, no Porto—*Social* e *Triumpho* todos para Pernambuco.

NAVIOS CHEGADOS. — A' Lisbôa — *Cearense* (vapor) do Ceará, o *Gratidão* de Pernambuco a 18, *Nova Fama II.* do Maranhão a 21, *Oceirense* de Pernambuco a 23.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—a 13 *Julio* para Pernambuco, a 19 *Maranhense* (vapor) para o Pará, a 21 *Ligeiro* para o Pará, a 23 *Sapho* para Pernambuco ; do Porto — a 13 *Adelaide* para o Pará.

JEROME E PASCAL.—Estes vapores das linhas de Liverpool, deviam tocar este de 5 a 7 do corrente em viagem para Pernambuco, e aquelle de 1 a 3 para o Pará, Maranhão e Ceará.

SAPHO.—Este navio, sahido de Lisbôa a 24 do passado, para o nosso porto, traz a seguinte carga : 109 pipas e 98 barris vinho, 60 ditos e 8 pipas vinagre, 492 volumes pedras de cantaria, 17 caixas conservas, 1 dita poleame, 900 saccos semeas, 100 ancoretas milho, 50 barris toucinho.

JULIO. — Este navio, sahido de Lisbôa a 13 para o nosso porto, traz : 33 meias pipas e 101 barris vinho, 51 ditos e 35 pipas vinagre, 193 saccos feijão, 1900 ditos farello, 300 ancoretas azeitonas, 25 barricas cera, 53 ditas cevada, 11 volumes drogas, 817 ditos pedras de cantaria, 60 caixas azulejos, 20 ditas conservas, 200 ditas cebola, 25 barris toucinho e carnes, 100 ditos azeite.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 116ª á beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo, a qual corre no dia 12.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape, no vapor *Coruripe*.

Domingos Gil Braz e um menor, Januario Hatian, Joanna Euble, Jacob Gil Braz, Vicente Gil Braz, Antonio Lamana, Francisco Frazolla, Philomeno Luimana, Manoel J. do Nascimento, Jorge Juvenal de Araujo Luna, Aveliano Fauriano de Oliveira, Vicente Ferrer e 1 criado, Severino Santiago, Americo Cezar Cavalcanti, Hygino Honorato de Souza Pontes, José Rodrigues Cardoso e Americo José de França, Manoel José Silva Araujo, Antonio José Pereira do Lago, Theodoro Ernesto de Castro, Geroncio Estanislão Affonso, José Coelho Moreira, Maria Luiza da Conceição, Florencio Verissimo de Almeida, João Maria Lopes de Azevedo, João Baptista de Aguiar, Custodio Rodrigues Ferreira Maia, Heraclio de Araujo Villar, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, José da Costa Villar, 2 escravas.

— Sahidos para o norte no vapor *Guará*

Maria Rosa de Silva, Manoel Ignacio da Costa, Marcolino e Simão, José Manoel Corrêa de Barros, João Corrêa de Araujo Vasconcellos, Manoel José de Souza, Domingos Francisco Rios, Leandro Francisco Nogueira, Galdino Antonio da Silva Freire, major honorario do exercito José Verissimo, Antonio Francisco Pestana, Joanna Maria da Conceição, 1 escravo de Francisco Joaquim de Souza, Alexandrino Antonio da Costa, Ignacio das Virgens Pinto, Antonio José Loureiro, Francisco José de Freitas, Salustiano Raphael de Bello Rego, João Roberto da Trindade, Manoel José Ignacio, Lourence. Antonio Lecutertello, Apolinario José de Freitas. Porfiro Antonio da Silva, capitão José Raymundo Corrêa e 1 criado.

— Vindos da Europa no vapor francez *Sindh* : J. Gonçalves da Rocha, Philipps, Massoula, Henry Wilmer, Maria Angela Arcella, Josan, San Martin, Antonio Maria Pisco, O. Opigez.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Isidoro Belloc, William Henry Wiatt, Sophia Wageuknecht e 2 filhos e 1 criada, Augusto F. de Oliveira e 1 criado.

CEMITERIO.—Obituario do dia 9 de maio de 1870.

Roberto de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Procopio, Pernambuco, 6 annos, S. José ; hepatite.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; convulções

Antonio, Pernambuco, 5 mezes, Recife ; convulções.

Thereza de Jesus, Pernambuco, 64 annos, solteira, Santo Antonio ; enterite.

José, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; convulções.

Damianna, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; dizenteria.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; asthma.

Joaquina Maria dos Santos Muniz, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa Vista ; enterite chronico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O espancamento do voluntario.

Lemos hontem o *Liberal*, como lemos sempre. Lá vem um pequeno artigo de collaboração do Sr. Franklin Tavora, em que affirma, segundo informações levadas ao seu escriptorio tão generosamente escancarado á todos os *Voluntarios da patria*, haver fallecido ou estar, isto pelo menos, em grave perigo de vida o voluntario que, em um dos ultimos dias, recebera em um conflicto dous ligeiros ferimentos.

Doeu-nos a dolorosa noticia. Por menos que o facto podesse ser levado á conta da policia, experimentamos a mais desagradavel impressão, ao saber que mais um crime grave vinha bater á porta dos tribunaes. Fosse a victima um bravo voluntario ; fosse um artista obscuro ; um homem, qualquer que fosse; diante do crime o nosso espirito empana-se sempre de luto. Estimamos o voluntario como estimamos o artista : nós os estimariamos ainda mais, á todos os voluntarios, desarmados do sabre e sobraçando os instrumentos do trabalho. Um homem de espingarda ao hombro é um homem desviado do seu destino. Si a patria beija a mão de agradecida os seus cavalheirescos defensores, não é senão porque elles lhe trouxeram a paz de presente. Isto vem para dizer que a noticia do Sr. Tavora não nos veio funda no coração por que se tratasse de um voluntario. De quem quer que fosse, ficar nos hia o mesmo sentimento. Nisto que é condemnar o crime em todas as suas fórmas e possiveis manifestações, o Sr. Tavora nos ha de permittir que não nos deixemos exceder por nenhum liberal dos mais adiantados. Sem ser liberal que não somos, já que se convêio em negar este nome á quem ama na liberdade uma deusa, e não uma harpia, affirmo ao Sr. Tavora, e á quem interesse em sabe-lo que aprendemos em nossa escola politica a não ver no principio da ordem senão o docel de todas as possiveis garantias do cidadão.

Ha sonoridades comprometedoras. Era de effeito dizer de um voluntario que, poupado pela metralha inimiga, viera cahir em plena festa por questiunculas de applausos. O Sr. Tavora foi illudido em sua boa fé. Martinho da Silva, é o nome do nosso pequeno heroe, está restabelecido dos leves ferimentos que recebeu; bastaram poucos dias para que, sem applicação de nenhum apparelho, sem que a sua saude fosse gravemente alterada, sem nenhum incidente notavel, tivessem os seus ferimentos a terminação que por sua natureza annunciavam.

Mas é a isto que o Sr. F. Tavora chama, com uma certa licença litteraria que ninguem lhe levará a mal, um attentado de Caim contra Abel. Caim ha de ser por via de regra a policia, para ficar sendo Abel o Sr. Martinho voluntario, de quem diz o Sr. Tavora, que tantos louros conduzio e tão imperecivel renome para as terras da patria. Muit honrosa ha de ser esta fé de officio de Martinho, que ninguem ainda vio !

O que sabemos de facto, é que Martinho recebeu ferimentos no momento em que se atirára irado e ameaçador, a um homem do povo que elevava merecidissimos applausos ao invicto duque de Caxias. Mas fosse assim, ou não fosse, e dando que não esteja exactamente a verdade em nenhuma das versões que se tem feito correr, o que nos punge, e isto por que vem com o nome e responsabilidade moral do Sr. F. Tavora, é que d'ahi se tenha extrahido motivo para gritar á plenos pulmões do alto de sua imprensa contra tudo e contra todos, trazendo para o caso a phantasiada degeneração politica e cousas por este geito.

Para que e com que fim estas violentas declamações ! Pois o Sr. F. Tavora ajuiza que um partido forte, organisado, que sempre primou pela obdiencia á lei e amor ás instituições, arme de um punhal o braço do sicario para ir embebe-lo de sangue no peito de um cidadão ? O seu partido, algum dia o accusamos de uma semelhante monstruosidade ? E entretanto, não vimos em 26 de abril levantar-se ahi uma população inteira, tendo a sua frente uma mocidade generosa, para pedir a punição de um crime commettido na pessoa de um moço aggredido e esbordoado, dia claro, em plena publicidade ? Não foi essa população dispersada á cargas de bayoneta, pizada, esmagada pela cavallaria ? Não assistimos todos ao doloroso espectaculo de uma ostentosa concentração de forças na rua, em que está a secretaria da policia, e a cidade inteira em sobresalto, grupos por toda parte, nas dobradas, quarteis em promptidão e o mais que não vem á ponto dizer ? Quando se restabeleceu o socego publico, qual de nós veio a imprensa gritar-vos :—assassinos do povo ? Condemnamos o facto ; estivemos do lado das victimas ; fallámos uma linguagem energica ; mas quem de nós tentou aproveitar o momento de delirio, explorar a indignação popular, accentua-la e fazer da ameaça um programma ?

Não é certamente o Sr. Franklin Tavora ; mas anda-se fazendo uma especulação torpe com essa generosa mocidade academica, como de muito se especula com pequeninos factos, como se vai especulando com o silencio dos conservadores. O partido que se acclama liberal, tem uma grande força, e é chamar-se liberal. Ha nomes prestigiosos como ha perigos seductores. Quando vos quizestes chamar progressistas, sentistes bem o vacuo.

Com o tempo, com o progresso dos costumes publicos, com o derramento de instrucção, com a pratica livre e desassombrada das nossas boas instituições, ha de ficar uma crença no espirito publico : e é que os conservadores são amigos de todas as liberdades compativeis com uma robusta organisação social.

Entendamo-nos. Não vimos á imprensa desafrontar o Sr. tenente-coronel Carneiro que temos aliás em conta de prestante cidadão, como não temos que ver com a opportunidade das medidas da policia que não podem ter sido inspiradas senão por um sincero amor da ordem. São somente os que calculadamente procuram quebranta-la, acenando com temerario abuso da palavra a todas as paixões, os que podem ver a ameaça nas prudentes e discretas providencias da ordem policial.

Não acudimos tambem por parte do Sr desembargador Assis. Elle está muito sobranceiramente collocado acima d'esse impudico torvelinho de más paixões que os vossos paladinos revolvem e exploram, para que o toquem os vossos insultos. Beduinos politicos, dos de que falla um eminente escriptor portuguez, vós salteaes todas as caravanas em que presentis riqueza. Sois o povo ; quereis nobilita-lo ; e é com o insulto grosseiro que servis a imprensa, esse sexto sentido do povo.

Estes meios enquadram á um partido politico ? Meditai no assumpto.

Encaminhamos á outro fim o que ahi fica escripto. Este fim transparece. E' não permittir que circulem impunes essas insonoras palavrosidades, que se dirigem á um partido inteiro e a um partido que preza no poder os fóros, que tão esforçadamente defendeu na opposição.

Recife, 3 de maio de 1870.

Devo uma explicação ao publico provocado pela publicação que fez no *Diario* de hontem o Sr. Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.

Não julguei nunca que a imprensa se houvesse de occupar com o que se passou entre nós, pela simples razão, de ser isso cousa de nenhuma importancia para o publico; entretanto não contestando o que se passou entre nós ; devo declarar ao Sr. Dr. Moscoso, que não tem a culpa que a maledicencia houvesse como affirma o mesmo Sr. doutor, se aproveitado deste facto para interpreta-lo a seu modo.

O que, convém é dar a razão porque logo depois de me entender com o Sr. Dr. Moscoso, appareceu a declaração *(e não protesto)* da sociedade patriotica Doze de Setembro.

Logo depois que fallei com o Sr. Dr. Moscoso, encontrei um outro membro da camara, que discordou do pensamento do Sr. Dr. Moscoso.

Esta divergencia de pensamento desanimou-me ; entretanto quiz ouvir ainda um terceiro ; e para tal fim procurei um outro camarista, sendo nesta occasião acompanhado pelo Sr. Dr. Lamenha 1º secretario da commissão central e um dos mais esforçados em levar a effeito a idéa de levantar o monumento.

Convém notar que a commissão central nos havia autorisado á entendermo-nos com os membros da camara municipal.

Este senhor a quem fomos fallar declarou-nos que a camara municipal não cedia por forma alguma, nem ficaria bem á sua dignidade fazê-lo, entendia que a camara devia trabalhar de acordo com a sociedade Doze de Setembro e no pedestal do monumento teria a sociedade a gloria de ser inscripto seu nome junto do da municipalidade.

Fizemos vêr ao mesmo senhor que isto não era possivel, não só porque a sociedade tinha contrahido o compromisso de fazer um monumento a custa do povo e sem intervenção official, que a intervenção da camara não podia deixar de ser considerada como tal, como tambem que a sociedade promettera erguer uma estatua de victoria, e por isso não podia se sujeitar ao plano que a camara se resolvesse aceitar. Que tambem não faziamos questão de nome no pedestal do monumento, porque nem a sociedade nem a camara municipal tinham direito a isto, o monumento feito a custa do povo só poderia admittir esta inscripção—O povo pernambucano aos heróes da guerra do Paraguay—por consequencia não era essa gloria que nos levara a proseguir na empreza.

Insistio ainda o mesmo senhor afirmar que a camara não cedia, e que quando o resultado da inscripção não fosse bastante, a assembléa provincial a pedido da camara, daria 160:000$ de réis para o monumento e que havia de fazer-se.

Ora á vista disto nada mais tinha a fazer a sociedade patriotica que não tinha interesse, nem razão para abrir luta com a camara municipal, em tão patriotico intento.

Communicamos isto a cammissão central, que fez a declaração que se lê nos jornaes de 6 do corrente.

Eis o que se passou e a razão porque depois de estar eu com o Sr. Dr. Moscoso, sahio logo no dia seguinte a publicação da sociedade.

Não sei se houve intriga em tudo isso; não creio que houvesse interesse em fazê-la, e disso mesmo se capacitará o Sr. Dr. Moscoso, quando vir a explicação do facto.

Agradeço cordealmente as lisongeiras expressões que o Sr. Dr. Moscoso emprega a meu respeito e o bom conceito que faz de meu caracter, delicadeza esta que com toda a sinceriedade lhe retribuo.

Recife, 10 de maio de 1870.

José Antonio Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MAIO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar de Maceió — 2$737 por 15 kil. posto a bordo (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 895 rs. por kil. posto a bordo a frete de 3/8 (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 918 rs. por kil. posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0 (hontem).

Algodão sem inspecção—816 rs. por kil. (hontem),

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 24, 24 3/8 por 1$000 (hoje).

Dito sobre dito — 90 d/v. 24 1/4, 24 3/8 e 24 1/4 (hoje).

Cambio sobre Paris—90 d/v. 395 rs. por franco, (hoje).

Cambio sobre Lisbôa—90 d/v. 120 0/0 de premio (hoje).

Cambio sobre o Porto—90 d/v. 120 0/0 de premio (hoje).

Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d/v. 24 1/2 por 1$000 (hontem).

Desconto de lettras—9 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente ha traso fixo.
Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.
RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	396:241$132
Idem do dia 10	32:872$704
	429:113$836

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	674	
		887
Volumes sahidos com fazendas	125	
Idem idem com generos	676	
		801

Descarregam hoje 11 de maio

Barca ingleza—*Henrietta*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zedora*—idem.
Patacho norte-allemão—*Verita*—idem
Barca portugueza—*Saphira*—idem.
Escuna ingleza—*Glimpse*—farinha de trigo.
Escuna portugueza—*Delphim*—mercadorias.
Lugar sueco—*Anna*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Amable Dolores*—vinhos.
Barca franceza—*Fidilete*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Cato*—mercadorias.
Brigue inglez—*União*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Lugar inglez—*Lune Freire*—canos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	14:488$261
Idem do dia 10	4:150$471
	18:638$732

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	35:139$995
Idem do dia 10	2:998$982
	38:138$977

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10

Mamanguape—18 horas, vapor brasileiro *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Francisco Ferreira Borges, equipagem 15, carga algodão ; a companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez *Sindh*, de 1879 toneladas, commandante Massenet, equipagem 132, carga fazendas e outros generos ; a Tisset Frere.

Rio Grande do Sul—21 dias, barca portugueza *Luiza*, de 283 toneladas, capitão Manoel Pereira Marques Junior, equipagem 15, carga 12,114 arrobas de carne ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool—42 dias, brigue inglez *Try Again*, de 214 toneladas, capitão J. R. Bellamy, equipagem 8, carga fazendas e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul— 28 dias, escuna hollandeza *Barend*, de 138 toneladas, capitão Mulder, equipagem 6, carga 10,300 arrobas de carne ; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, carga parte da que trouxe da Europa.

Canal—Escuna ingleza *Estephania*, capitão Samuel Vivian, carga assucar.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Carme*, capitão Mateo Pages, carga algodão.

Bahia—Patacho inglez *Wolfville*, capitão Cook, carga parte da que trouxe de New-York.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *D. Aurelio*, capitão Profiro P. da Costa, carga assucar e aguardente.

Canal—Brigue inglez *R. F. Bell*, capitão Parker, carga assucar.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Bahia o patacho inglez *Glenlecet*, capitão Dexter, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem para Maceió barca ingleza *Zenia* capitão Browm, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da primeira vara criminal, substituto da do commercio em exercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc,

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação d'este edital receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda de dous escravos a quem por elles mais offerecer, sendo um de nome Marcolino, cabra, com idade de 22 annos pouco mais ou menos, avaliado por 1:300$000, e o outro de nome Pedro, creoulo com 28 annos de idade pouco mais ou menos, adoentado, avaliado por 1:000$; ambos penhorados por execução de Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra Francisco Thomaz de Barros Campello e outros, e se acham em poder do dito executador Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 2 de maio de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 2 de maio de 1870.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Joaquim José Silveira, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. Antonio.

Faço saber a quem interessar, que de conformidade com o disposto no art. 1º parte 2º e art. 9º do decreto n. 1130, de 2 de março de 1853, e instrucções de 221 de outubro de 1850, se tem de reunir no dia 15 do corrente mez, no consistorio da igreja matriz, o conselho de qualificação para a revizão dos guardas nacionaes, alistados na mesma freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia.

Quartel do commando do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife 5 de maio de 1870.

Joaquim José Silveira.
Tenente-coronel commandante.

— Havendo a camara municipal determinado fazer levantar um monumento que sirva para perpetuar a memoria dos feitos nos campos do Paraguay, convida a todos os seos municipes a concorrerem com seos donativos para o fim destinado ; bem assim convida a todos os Srs. engenheiros para apresentarem os dezenhos precizos para levar a effeito esta idéa grandiosa.

Paço da camara municipal de Recife, 2 de maio de 1870.

Dr. Bento Costa.
Dr. Lobo Moscozo.
Dr. João Maria Seve.
José Maria Gameiro.
Caetano Ceryaco.
Dr. Praxedes Pitanga.

Francisco de Miranda Leal Seve, official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia da Bôa-Vista.

Faço saber a quem interessar possa, que de conformidade com o disposto no art. 1º parte 2ª art. 9º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e instrucções de 25 de outubro de 1850, se teem de reunir no dia 15 do corrente mez no consistorio da igreja matriz, o conselho de qualificação para a revisão dos guardas nacionaes, alistados na mesma freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia.

Quartel do commando do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 4 de maio de 1870.

Francisco de Miranda Leal Seve.
Tenente-coronel commandante

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara do crime e civel e provedor de capellas e residuos, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde.

Faço saber pelo presente que, Jorge Garland Starr, na qualidade de testamenteiro de Christovão Starr por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. provedor de residuos.—Diz Jorge Garland Starr, primeiro testamenteiro de Christovão Starr, morador que foi nesta cidade, onde possuia propriedades importantes, que tendo elle fallecido nas proximidades da capital da Inglaterra e havendo aqui chegado a infausta noticia de seu fallecimento no dia 27 de março proximo passado, tendo deixado em mão do supplicante o testamento junto por certidão revestido de todas as solemnidades legaes, pretende o mesmo supplicante para dar execução as disposições testamentarias daquelle fallecido, proceder, o inventario de toda sua fazenda por este juizo da provedoria, para o que vem requerer a V. S. se digne admittir o supplicante a prestar o juramento do estylo e proseguir nos termos ulteriores do mesmo inventario, citado o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial.

E porque os legatarios entre os quaes o finado testador destes bens, sua fazenda, alem do supplicante e de sua filha Maria Azenet, são numerosos e residentes em diversos lugares da America ingleza não sabidos, requer outro sim o supplicante a V. S. que se digne de admitti-lo a justificar a auzencia desses outros legatarios, afim de serem citados por editos com um prazo rasoavel, nomeando-lhes um curador que por elles assista aos termos deste inventario, até que se apresentem os seus respectivos procuradores legalmente constituidos. Assim, pois, pede a V. S. deferimento.

Destribuida esta por dependencia ao escrivão, em cujo cartorio se acha registrado o testamento original se proceda na fórma requerida. E R. M.—Estava sellado com a respectiva estampilha.

Recife, 11 de abril de 1860.—O advogado, Dr. Vicente Pereira do Rego.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte :

Como requer. Nomeio curador o Dr. Aminthas de Carvalho, e designe o escrivão dia e hora para a justificação requerida.

Recife, 12 de abril de 1860.—Arminio Tavares.

Em virtude deste meu despacho foi feita a destribuição ao escrivão Domingos Nunes Ferreira, o qual assignou o dia 29 de abril deste anno, para a inquerição das testemunhas, as quaes sendo apresentadas neste dia pelo supplicante debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente acerca da auzencia dos legatarios seguintes em diversos lugares da America ingleza não sabidos : Maria Azenet, em Inglaterra. Todos os filhos de Anna Maria de Albuckle (viuva Taylor) em Inglaterra. Todos os sobrinhos residentes em territorio britannico que não estejam sugeitos a estado algum estrangeiro, que sejam filhos legitimos de irmãos vivos ou fallecidos do dito finado, constante do auto de inventario e do respectivo testamento ; pelo que o escrivão depois de sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a auzencia dos supplicados, attenta a prova produzida, e mando que sejam os mesmos citados por editos de 60 dias na fórma requerida, pagas as custas ex-causa.

Recife, 4 de maio de 1860.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Em cumprimento desta sentença e respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros auzentes do dito Christovão Starr, para que dentro do dito prazo compareçam por si ou seus procuradores ante este juizo, alegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de maio de 1870.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do segundo anno em exercicio, da freguezia do S.S. Sacramento do bairro de S. Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco em virtude da lei etc.,

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem ou della noticia tiverem, que por parte de Zeferino José da Costa Maia, me foi inderessada a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. Antonio, Zeferino José da Costa Maia, morador nesta freguezia, quer fazer citar ao Dr. Francisco Pinto Pessoa, para na 1ª deste juizo conciliar-se com o supplicante sobre o pagamento da quantia de 1:500$000 de que lhe é devedor e por que o supplicado se acha ausente em lugar que o supplicante ignora, por isso pede á V. S., se digne mandal-o citar por cartas de edital e proceder na forma do estylo sob pena de revelia e custa, assim pede V. S. a deferimento. Espera receber mercê, Recife 5 de maio de 1870.—Zeferino José da Costa Maia, estava com o sello de estampilha de 200 rs.—Na qual petição dei o despacho que se segue

Justifique, freguezia de S. Antonio do Recife 4 de maio de 1870.—Francisco da Silva Rego. Em virtude do qua despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incertesa do lugar da residencia do Dr Francisco Pinto Pessoa, o sendo tudo authoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Visto provar-se pelo depoimento das tes-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL

semanhas de folhas, que o justificado Dr. Francisco Pinto Pessoa, acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia; o escrivão passe os editaes do estylo com o prazo de 30 dias pagas as custa pelo justificante. Freguezia de S. Antonio da cidade do Recife 7 de maio de 1870.—Francisco da Silva Rego. Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita-se o referido Dr. Francisco Pinto Pessoa, para que dentro dos 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos da conciliação na forma da petição e á qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, para que não fique indefeza

O porteiro deste juiso publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão em forma. Freguezia de S. Antonio do Recife, 7 de maio de 1870.

Eu Julio Cezar Pereira da Rocha, escrivão interino que subcrevi.—Francisco da Silva Rego.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex causa.—Silva Rego. Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé.

Era ut supra. Subcrevi e assigno.

Julio Cezar Pereira da Rocha.

DECLARACOES.

Imperial e real consulado da Austria e Hungria em Pernambuco.

Pede-se a quem podér dar noticias exactas do subdito ungaro por nome José Ziffer, á annos chegado ao Brasil, de communica-las neste consulado. Como tambem não se duvida dar uma recompensa, se for preciso, para obterem-se mais facilmente as noticias que se pedem á semelhante respeito.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, em virtude da circular n. 8 do ministerio da fazenda de 12 de abril ultimo, o novo regulamento para arrecadação do imposto do sello a que se refere o decreto n. 4505 de 9 do mesmo mez, e que já foi publicado nos *Diarios de Pernambuco* ns. 90 e 91 de 23 e 25 do referido mez, deve ter execução do dia 19 do corrente em diante.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Tribunal do commercio.

Pelo presente se faz publico que o meretissimo tribunal do commercio designou o dia 31 do corrente para a prova de habilitação e comportamento dos pretendentes do lugar vago de amanuense archivista desta secretaria, devendo para esse fim os mesmos pretendentes comparecerem nesta secretaria as 10 horas da manhãa do referido dia.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de maio de 1870.

O official-maior

Julio Guimarães.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 16 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes: 20 almotolias de folha para azeite, 42 carrinhos de mão, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 3 de largo, 20 lenções de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 4 arrobas de polvora fina, 100 pratos travessos de folha, 600 remos de faia, 10 duzias de taboas de pinho de rezina de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de pão carga de 1 polegada, 2 peças de tapete, 1,000 tijolos de fogo, 6 vergonteas de pinho para paus de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, e 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 15 pés e grossura no meio 6 1/2 polegadas de diametro.

Tambem o conselho no mencionado dia e por igual forma contrata os serviços de barbeiro a enfermaria de marinha no corrente trimestre, e o fornecimento durante elle aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, de velas stearinas de 8 em libra proprias para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 10 de maio de 1870.

O secretario.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia faço publico que as arrematações e mais diligencias relativas ao extincto encapelado de Itambé, annunciadas nos editaes affixados em 13 de dezembro do anno passado e em 17 de fevereiro do corrente, publicados no *Diario de Pernambuco* de 19 do dito mez e anno, e que em virtude do annuncio inserto no *Diario* de 17 de março ultimo foram adiadas, terão lugar agora do dia 17 do corrente em diante nas comarcas de Goyanna e Itambé, e bem assim que o prazo de 30 dias marcados no segundo daquelles editaes aos respectivos arrematantes para solicitarem suas cartas de arrematação se contará do referido dia 17 do corrente a 17 de junho proximo vindouro, sob a mesma pena já comminada de nullidade das arrematações celebradas, afim de que possam recolher ao cofre da thesouraria a importancia das mesmas arrematações em dinheiro, ou em letras, devendo os arrematantes a prazo assignarem previamente as escripturas de hypotheca dos bens com que pretendem garantir a sua responsabilidade.

Recife, 4 de maio de 1870.

O escrivão,

Luiz Francisco Barreto de Almeida.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
DIRECTOR
D. Marcos Casali.
VARIADA FUNCÇÃO
Quarta-feira 11 do corrente.

As oito horas em ponto.

Pela primeira vez neste circo se executará os trez Alcides, grupos pyramidaes e da maior difficuldade, pelos artistas Luiz, Cesar e Vicente, sobre tres cavallos, e o tambôr Aereo, pelo artista Aldabo.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Volteio, sobre o cavallito mosca, pelo artista Juanin.
3.º Exercicios equestres, pelo artista Luiz, sobre um cavallo.
4.º Pela primeira vez o clon invisivel, intermedio jocoso pelos artistas Cesar, Vicente Aldabo e o palhaço.
5.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pelo director.
6.º Jogos indios, pela senhorita Anna.
7.º 30 annos ou a vida de um jogador, scena contemporanea, por Luiz, sobre um cavallo.
Intervallo de 30 minutos.
8.º As posturas do chaile pela menina Juanita de 7 annos, sobre um cavallo.
9.º Pela primeira vez o tambôr Aereo, pelo artista Aldabo.
10. Pela 1ª vez os tres Alcides, pelo artista Luiz, Cesar e Vicente, sobre tres cavallos.
11. Finalisando-se com uma chistosa pamtomima.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas, vende-se no mesmo circo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas.........	12$000
Cadeiras.........................	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes...........................	1$000

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

AVISO

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.
Sabbado 14 do corrente

Representar-se-ha com todo o esmero possivel, o apparatoso drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros, ornado de musica e enrequecido de transformações e visualidades intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens	*Actores*
Frei Antonio religioso portuguez	Peregrino.
Gabriel—O Anjo Bom	D. Justina.
Lusbel—O Anjo Máo.	Braga.
Ezelino—senhor de Verona, general do exercito do imperador de Alemanha, Frederico II	De-Giovanni.
Frei Elias—geral da ordem dos menores, que succedeu a S. Francisco — o instituidor da mesma ordem	Abreu.
O sacristão—mór—de Santa Maria de Padua.	Souza.
Pedro—leigo, seu ajudante	Airosa.
Ignacio—idem	Freitas.
O cardeal—enviado por gregoris IX a visitar o convento dos franciscanos	Emiliano.
Martim de Bulhões, pai de frei Antonio, empregado na casa dos senhores reis de Portugal	Azevedo.
Leonardo—rapaz do povo	Eduardo.
Bertha—Sua mãe	D. Olympia
Mariete—Paduana rica	D. Francisca.
Olivia—sua filha	D. Joaquina.
Clementina—Donzella pobre de Verona	D. Maria.
Marco Aurelio—vendedor de comestiveis	Bahia.

Religiosos menores, guerreiros, comitiva do cardeal, povo de Padua e Verona, sentinellas, frades etc.

O scenario é inteiramente novo e executado pelo habilissimo scenographo o Sr. Adolpho Saldanha.

O machinismo, accesorios e todas as peças de transformações, foram preparados convenientemente pelo Sr. Manoel Tavares Pinto Porto.

O vestuario foi confiado ao Sr. Julio da Rocha Ferreira.

A musica é ensaiada pelo Sr. Colás Filho.

A direcção, procurando todos os meios a seu alcance, afim do illustrado publico desta capital, poder sem grande dispendio gozar os espectaculos no Gymnasio dramatico, mormente agora que a companhia se acha reforçada com artistas de reconhecido merito, resolveu, durante os mezes do inverno, estabelecer os preços dos bilhetes do modo seguinte:

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, quando comprarem bilhetes de camarote, ou cadeira, a direcção lhes dará *passagem gratis* em wagon, antes e depois do espectaculo.

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já, na estação do Recife, na casa n. 30 á rua Bella, ou no theatro.

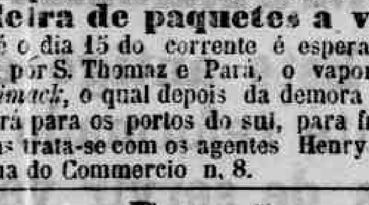
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Pôrto e Lisboa

Patacho portuguez *Seixas I* acha-se proposto e recebe carga a frete: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para o Rio de Janeiro

propõe-se o brigue portuguez *Judith*: quem no mesmo quizer carregar ou passageens, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Potengi* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida, no escriptorio da companhia no Forte do Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel.

A escuna portugueza *Dias*, segue nestes poucos dias para o porto acima e para o resto da carga, e passageiros para os quaes tem bons commodos: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILAÕ
do brigue Augusto
A 11 do corrente,

O capitão H. Schuldt fará leilão por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer e em presença do Sr. consul da confederação norte-allemãa nesta cidade, precedida a autorisação da alfandega, com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, do dito brigue norte-allemão, com todos os seus apparelhos, pertences e sobrecellentes, ultimamente entrado neste porto, onde foi legalmente condemnado em viagem que fazia procedente de Buenos-Ayres com destino a Falmouth, e tal qual se acha fundeado neste ancoradouro, onde pode ser previamente examinado e o inventario com todos os accessorios em mão do dito agente.

HOJE.

ao meio dia em ponto, no grande salão de entrada da Associação Commercial Beneficente desta praça.

LEILÃO
DE
Pianos, moveis, ferragens e velocipedes.
A SABER:

3 superiores e bonitos pianos fortes de 3 cordas e de armario (novo.)
42 caixas com 93 duzias de tonico para cabello.
100 duzias de pás de ferro (americanas) com cabos curtos e compridos proprias para agricultura.
38 duzias de machados americanos calçados d'aço e com cabos.
12 velocipedes de 2 rodas.
1 caixa com biombos.
80 caixas com cabides para segurar roupa.
50 duzias de cadeiras com assento de palhinha e de páo.
10 cunhetes com taxas proprias para seleiros e tamanqueiros.
6 caixas com pregos para barricas e outros muitos artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Tudo será vendido sem reserva de preço e ao correr do martello.

HOJE

No armazem da rua Nova n. 9.
Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
De dous botes com os competentes remos sendo um dos botes grande e o outro menor.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araújo Guimarães consul de Portugal, dos botes acima, pertencentes ao alienado José da Silva Pires, sendo que o bote grande se acha fundeado na coroa dos Passarinhos e o pequeno em um estaleiro no cáes do Ramos.

Quinta-feira 12 do corrente.

As 11 horas do dia no cáes da Lingueta.

LEILÃO
De moveis, louça crystaes e 1 cofre.
A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos e 11 cadeiras, 1 candieiro a gaz, 3 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos pequenos, 2 lavatorios, 1 secretaria, 1 cama de ferro, 1 cofre, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, 1 terno de bandejas, garrafas, copos, 1 galheteiro, facas, garfos, colheres e muitos outros artigos em bom estado, de casa de familia.

Quinta-feira 12 de maio.

Casa da rua da Palma n. 23.

Por intervenção do agente Pinto.

Principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO
Em continuação

A 12 do corrente,

Magalhães Irmãos continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de perfeito sortimento de fazendas anteriormente declaradas.

Quinta-feira

as 10 horas da manhãa, em seu armazem, á rua da Cadeia do Recife.

ULTIMO LEILAÕ
Em continuação e por liquidação
Grande exposição

De porcelana, vidros, crystaes e metaes, constando de copos, garrafas, compoteiras, castiçaes, fruteiras, chicaras, canecos, apparelhos para chá e jantar, guarnições para toilets, candieiros a gaz, jarros e vasos para flores, figuras, enfeites de mesa e muitos outros objectos que serão apresentados.

Sexta-feira 13 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 6.

Principiará as 10 horas.

LEILAO
Do patacho nacional Adelina.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão o patacho nacional *Adelina*, com todos os seus pertences, notando se que o dito patacho tem fundo de prato, forrado de cobre e é muito veleiro e pega 12 mil arrobas.

Os Srs. pretendentes o poderão examinar dentro do Porto onde elle acha-se ancorado e acorrerem ao leilão.

Sexta-feira 13 do corrente.

As 11 horas na Associação Commercial.

LEILÃO
Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovelo n. 2, edificadas em chãos proprios, com grande quintal murado, sendo que os fundos das primeiras dão para os fundos da casa da rua do Cotovelo, com portão,
Sabbado 14 do corrente as 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas em um ou mais lotes, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas, chãos proprios e por ter uma dellas grande sotão; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILAÕ
Da armação, generos e mais pertences existentes na taberna sita na rua Augusta n. 1.
Segunda-feira 15 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna da rua Augusta n. 1, garante-se a chave a quem comprar, tem poucos fundos e excellente freguezia, o balanço acha-se em mão do agente e o leilão terá lugar segunda-feira 16 do corrente as 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO
DE DIVIDAS.

O agente Martins competentemente autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil fará leilão, no dia 16 do corrente, as 11 horas do dia das dividas adiante descriptas, cessando desde o momento da arrematação toda e qualquer responsabilidade da dita caixa. As dividas serão arrematadas juntas ou separadamente conforme a vontade dos pretendentes.

O leilão terá lugar no predio aonde foi a Associação Commercial defronte do Corpo Santo.

João Paulo de Souza, João Theotonio Bezerra, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	906$932
João Paulo de Souza, Sebastião Antonio da Silva Baixa, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	528$900
Manoel José Ferreira Gusmão, Faustino José Gomes da Silva Rego, João Paulo de Souza.	918$683
Manoel José Ferreira Gusmão, Antonio José Ferreira Junior, João Paulo de Souza.	825$793
João Paulo de Souza, Manoel Raymundo Penna Forte, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	1:857$800
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	3:055$370
João Paulo de Souza, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, Manoel José Leite	2:261$474
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, Manoel José Leite.	1:443$302
Antonio Pereira da Silva, João Cazemiro da Silva Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:986$500
João Felippe dos Santos, Ignacio Nery Ferreira.	250$000
João Cazemiro da Silva Machado, Antonio Justiniano Paes Barreto, Manoel Zeferino Dias Barreto.	3:500$000
Gamitto & C., Joaquim José Baptista, Joaquim Ferreira de Souza.	1:400$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:644$500
Siqueira & Pereira, José Francisco Pereira da Silva, Candido Pereira Monteiro.	1:738$500
André Alves da Fonseca,	1:467$287
Siqueira & Pereira	2:421$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:718$312
Siqueira & Pereira, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:750$700
Siqueira & Pereira, João Gomes de Almeida.	832$510
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, José Soares Pinto Corrêa.	455$020
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Candido Pereira Monteiro.	1:681$331
Ventura Pereira Penna, Joaquim José dos Santos Andrade.	2:315$932
Siqueira e Pereira.	2:152$000
Siqueira & Pereira, Raymundo de Araujo Lima.	586$325
Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:799$700
Massa fallida da Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza, José Soares Pinto Corrêa.	1:702$631
José Luiz Pereira, Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:689$700
Siqueira & Pereira, Antonio de Brito Lyra.	804$568
Teixeira & Leão, Candido Pereira Monteiro.	420$000
André Alves da Fonseca,	1:421$275
Siqueira & Pereira.	6:112$800
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:932$293
José Luiz Pereira.	704$438
Siqueira & Pereira.	1:566$000
Gamitto & C., Ignacio de Sá Lopes Fernandes, Joaquim Ferreira de Souza.	1:550$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
José Luiz Pereira, Narciso Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:737$500
Jose Francisco Pereira da Silva, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
José Luiz Pereira, Narcizo Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa.	1:400$063
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:391$491
José Luiz Pereira.	1:430$813
Ignacio Nery da Fonseca, João Francisco de Barros.	15:000$000
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, Jordão José de Oliveira, João Fernandes Baptista.	1:732$740
Joaquim Pereira da Silva Santos Manoel de Almeida Nogueira, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	464$640
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Justino Antonio Pinto, João Fernandes Baptista, Jordão José de Oliveira.	1:884$800
João Fernandes Baptista, José Ferreira da Costa, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	580$616
João Fernandes Baptista, João Victorino das Neves, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	944$056
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	1:195$370
João Fernandes Baptista, Francisco da Silva Ferreira, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	685$720
João Fernandes Baptista, Ismael Clementino dos Santos, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto.	781$100
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto.	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:075$000
João Fernandes Baptista, Manoel Baptista Alves, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:125$720
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, João Fernandes Baptista, Manoel José de Faria.	1:722$300
J. P. Adour & C., Francisco José Rodrigues Bastos.	583$164
J. P. Adour & C., Brito & C.	645$780
J. P. Adour & C., viuva Dias Pereira & Avellar.	726$660
Eduardo Adour, viuva Dias Pereira Avellar.	2:381$030
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto,	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:108$500
João Fernandes Baptista, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:087$105
Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	1:508$400
J. P. Adour & C., Brito & C.	1:445$960
J. P. Adour & C., Francisco Antonio do Rego Mello.	253$188
J. P. Adour & C., Ribeiro & Lobo.	2:052$740
Eduardo Adour & C, E. Broussonsse & C.	1:799$830
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, Antonio Jorge Guerra.	1:698$323
Machado & Souza, Cardozo & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	2:397$450
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	1:973$318
José Victorino de Paiva, Silvestre Lins de Barros, J. P. Adour & C.	1:000$000
Antonio Jorge Guerra, José Fernandes Vieira de Mello, José de Aquino Fonseca	3:521$460
Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Francisco Corrêa da Silva, Bernardo José de Barros	471$220
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, Cardoso & Souza	4:527$847
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:871$130
Machado & Souza, José Duarte Coutinho	1:735$100
Machado & Souza, Estanislão Dantas Galeria	727$890
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, José Antonio Pinto da Costa	1:650$800
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Antonio Pinto da Costa	1:983$310
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	736$900
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	819$664
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos	113$177
Antonio José Moreira Pontes, Guilherme Jorge dos Santos Passos Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$35
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:107$28
Antonio José Moreira Pontes, Pedro Martinho dos Santos Junior, Custodio Ferreira Montinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	486$691
Augusto Pinto de Lemos & C., Bastos & Lemos	16:099$700
Francisco Alves de Pinho	243$725
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	4:851$000
Seve, Filhos & C.	12:118$000
Joaquim Francisco de Mello Santos, Guilherme Carvalho & C.	721$975
Amorim, Fragoso, Santos & C., Antonio Rufino Aranha	918$792
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:617$000
Amorim, Fragoso, Santos & C.	610$803
Bastos & Lemos, Bernardo José de Barros.	720$000
Manoel Ferreira Pinheiro e Silva, Custodio Ferreira Montinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	972$216
Guilherme Carvalho & C., Joaquim Francisco de Mello Santos	1:144$000
Custodio Ferreira dos Santos Junior, Custodio Ferreira Montinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	667$442
Joaquim Francisco de Mello Santos, Travasso Junior & C.	1:531$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	2:021$250
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	984$000
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho	1:708$500
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:213$254
Bastos & Lemos.	4:200$000
Seve, Filhos & C.	3:024$200
Francisco Alves de Pinho.	341$216
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:771$000
Seve, Filhos & C.	5:627$400
Guilherme, Carvalho & C., Bernardino Domingues Moreira, Amorim, Fragoso Santos & C.	461$328
Guilherme, Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:848$000
Bastos & Lemos.	15:750$000
Augusto Pinto de Lemos & C., Domingos José Dias de Oliveira, José Joaquim de Souza.	746$770
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	10:510$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:918$800
Seve, Filhos & C.	7:403$600
Antonio José Moreira Pontes, Trajano Xavier Pinheiro Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro.	1:041$920
Queiroz & C. (socios da extincta firma de Brito, Queiroz & C.)	49:544$400
Bastos & Lemos.	27:562$500
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	1:045$000
Viuva Amorim & Filho.	1:580$300
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	1:963$500
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lucidato Pereira Lima, viuva Amorim & Filho.	269$379
Amorim, Fragoso Santos & C.	5:382$012
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:725$000
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:823$380
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lindolpho Gomes de Leiros, viuva Amorim & Filho.	264$973
Seve, Filhos & C.	5:395$000
Guilherme, Carvalho & C., Travasso Junior & C.	869$250
Viuva Amorim & Filho, Guilherme, Carvalho & C.	2:441$500
Travasso Junior & C., viuva Amorim & Filho.	984$000
Rostron Roocker & C., Miguel Vieira de Mello.	1:247$160
Roston Roocker & C.	771$740
Martinho de Oliveira Borges, José Antonio Alves de Carvalho.	618$131
José Joaquim Lopes de Almeida.	11:659$000
Lauriano José de Barros.	38$800
Sebastião José da Silva.	3:024$963
Viuva Amorim & Filho, Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	17:824$831
Guimarães & C. (socio da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	1:037$000
Amorim, Fragoso, Santos & C., Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.	6:336$017
Amorim, Fragoso, Santos & C.	162:640$356
Domingos Francisco Tavares.	452:154$314
Claudio Dubeux (o mesmo conforme acima.)	11:277$310
José Velloso Soares o mesmo conforme acima.)	8:409$140

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— sendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Aluga-se um escravo cosinheiro e copeiro: quem precisar dirija-se a praça da Boa-vista numero 6.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 12 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Abertura solemne de um escripto do Sr. Dr. Affonso d'Albuquerque Mello, lacrado e enviado por elle ao Instituto ha dois annos para sómente ser aberto quando a guerra com o Paraguay tivesse fim;

Discussão do orçamento que tem de vigorar de 1870—71;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 8 de maio de 1870.

José Soares d'Azevedo.

Secretario perpetuo.

Fogo nellas !!!

Trez mil linguas!... á 240 rs. cada uma!... E cebolas a 800 rs. a restia !!

Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.

Chega a todos. FOGO NELLAS!....

Ao Campos.

— Aluga-se uma casa mobilhada de tudo, sendo a mobilia de raia, e a sala preparada de tudo: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10.

— O abaixo assignado para prevenir duvidas scientifica ao Sr. Francisco Ribeiro da Rocha, morador no engenho Una, em Barreiros, que só pague ao mesmo abaixo assignado uma letra com quatro mezes de praso, a vencer no dia 27 do corrente mez, de principal rs. 147$160, visto que a referida letra se extraviou com o saque em branco. Recife 10 de maio de 1870.

Manoel José Luiz Ribeiro.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher a um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação é uma ameaça expressiva de nunca mais terminar-se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

AVISO.
Hotel aguia d'ouro, a' rua estreita do Rosario n. 23

Neste estabelecimento se continúa a preparar comedorias com asseio e promptidão por preço commodo, não só para aquellas pessoas que quizerem mandar buscar, como para aquellas que ahi quizerem ir, tudo a gosto e contento de seus freguezes. Haverá a boa mão de vacca todos os domingos e dias santos já muito conhecida neste estabelecimento, assim como papa, das 6 horas da manhãa em diante, de farinha do Maranhão; como o bom sorvete todos os dias as 5 horas da tarde, das melhores fructas do mercado. Para garantia o proprietario deste estabelecimento José Martins Dias achar-se-ha sempre presente. Recebe-se assignaturas para fóra.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que sirva para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar no 1º andar do sobrado n. 1 da rua Augusta.

— A irmandade de N. S. da Conceição dos Militares não podendo mandar fazer um officio solemne pelos irmãos que falleceram no Paraguay, por se achar em obras a igreja de sua Excelsa Padroeira, resolveu mandar celebrar missas em tenção dos mesmos irmãos, na sachristia da mesma igreja, no dia 12 do corrente, pelas 7 horas da manhãa; e para assistir-lhes convida a todos os irmãos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

HISTORIA
DA
GUERRA DO BRASIL
CONTRA
AS REPUBLICAS DO URUGUAY E PARAGUAY.

Acaba de chegar o 1º volume á livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio, onde se continúa a receber assignaturas para a mesma obra.

JURISPRUDENCIA COMMERCIAL
COLLECÇÃO
De todas as sentenças proferidas, em grão de revista

Pelo supremo tribunal de justiça e accordãos revisores dos tribunaes do commercio

POR

FRANCISCO BAPTISTA MARQUES PINHEIRO.

Acaba de chegar esta obra (publicada este anno), e vende-se na livraria economica n. 2, rua do Crespo, preço 6$000.

— Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram nesta data a sociedade que tinham na casa commercial de molhados sita a rua Imperial n. 175, que gyrava sob a firma de Vasconcellos & Irmão, retirando-se della o ex-socio Antonio Augusto de Vasconcellos, pago e satisfeito de seu capital, e lucros, e desonerado da extincta firma, ficando o ex-socio Joaquim Antonio de Vasconcellos, responsavel pelo activo e passivo da mesma firma.

Recife 1º de abril de 1870.

Joaquim Antonio de Vasconcellos.

Antonio Augusto de Vasconcellos.

— Quem precisar de uma negrinha de 12 a 13 annos, para serviço de portas á dentro ou para carregar menino, dirija-se á rua da Santa Cruz numero 12.

— Precisa-se de 3:000$ a juros, dando como garantia valor superior: quem quizer fazer este negocio, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F.

— Precisa-se de uma mulher que seja de meia idade para casa de familia constando de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, loja de funileiro.

—O senhor que fez o obsequio de emprestar um chapéo de sol no dia 27 do mez passado a uma senhora na estação da rua Formosa, queira mandar-lo receber na rua da Aurora n. 38, por se ignorar a sua morada.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Mercuira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

— Precisa-se de um sitio de lavrador para uma pessoa que garante plantar 400 pães de assucar, porém quer se bom cercado e casa: quem tiver annuncie ou deixa carta fechada com as iniciaes I A G, ou dirija-se á rua de Santo Amaro, taberna junto aos trilhos urbanos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna e dê conhecimento a sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

LEILÃO

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, todo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arces e pontas.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem ; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida : saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de laa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençoes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua das Calçadas n. 26.

— Dá-se 300$ a juros sobre hypotheca de predio ou escravo : quem precisar dirija-se a rua de Santo Amaro, taberna junto aos trilhos urbanos, que se dirá quem dá.

— Precisa se de um amassador e um refinador : na rua da Senzalla-nova n. 30.

— O abaixo assignado previne pelo presente annuncio que pessoa alguma fassa negocio com uma pequena fabrica de sabão, na rua Imperial pertencente a Antonio Joaquim de Sant'Anna, sem que se entenda com o abaixo assignado afim de evitar questões.

Recife, 11 de maio de 1870.

Antonio Raymundo Paes de Lima.

CRIADO

— Precisa-se de um que tenha alguma pratica de bolear ; quem se achar em condições, dirija-se ao café imperatriz para tratar.

— Dá-se a juros a quantia de 1:000$000, sob a garantia de dous moleques, ficando os serviços por conta dos juros : á rua das Cruzes n. 20, 3.º andar.

Estribeiro.

Precisa-se de um estribeiro para casa particular: á tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

Copeiro

Precisa-se de um, no hotel de França á rua do Commercio.

— Precisa-se de uma preta escrava para serviço de rua : na rua das Nymphas n. 7.

Club popular.

Quinta-feira 12 do corrente haverá sessão familiar nessa sociedade.

Recife, 10 de maio de 1870.

O 1º secretario provisorio,
José Joaquim de Almeida Nobre.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas e qualquer traste separado, e tambem se alugam cadeiras em grande porção para festas, ou officios funebres, por menos do que em qualquer outra parte : na Nova n. 57, armazem do Pinto.

Important- aviso para os Srs. de engenhos e fazendeiros.

Pratica, paciencia e adiantamento em muito pouco tempo.

Um estrangeiro com pratica a mais de dez annos offerece-se aos senhores acima, não só para ir ensinar as primeiras letras como o francez com perfeição em pouco tempo : quem pretender deixe ficar carta fechada na rua das Trincheiras n. 50, ou na travessa da Cadeia nova n. 15, enderessada ao Sr. Menness, com as iniciaes B. A. B. para ser procurado.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : á tratar na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Por deliberação da mesa regedora convido todos os irmãos á se reunirem hoje as 5 horas da tarde, no consistorio de nossa igreja, para em mesa geral discutir-se o novo compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 11 de maio de 1870.

Jeronymo da Costa Lima,
Escrivão.

GRAMMATICA

NACIONAL E FRANCEZA

Uma pessoa competentemente habilitada, lecciona as materias supra, não só em casa de sua residencia, mas tambem por casas particulares : a tratar na encadernação do becco da Congregação

Cozinheiro

Aluga-se um escravo perito cozinheiro, de muito boa conducta, não bebe, muito fiel e de muito bons costumes, tambem é bom copeiro, muito proprio para casa de grande familia ou hotel : a tratar na rua do Queimado n. 3, 1º andar.

COPEIRO.

Precisa-se de um copeiro de 14 annos, que seja de boa conducta, para casa de pequena familia, e paga-se bom aluguel : no caes do Apollo n. 71.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora

ATTENÇAÕ

Fugio do engenho Sant'iago do termo de Iguarassú, o escravo creoulo de nome Antonio, idade 18 a 20 annos, estatura regular, côr preta, nariz um pouco chato, tem faltas de dentes na frente, os pés nas pontas são um pouco voltados para dentro. Presume-se que fora seduzido e guiado por um individuo de nome Bernardino ou Secundino, que morando n'aquelle engenho desapparecera ao mesmo tempo em que ausentou se o referido escravo, e que se dirigiram para os lado de Santo Antão ou Recife. Pede-se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessôa que delle tenha noticia, que o façam prender e conduzir ao seu senhor Adriano José do Rego, que presentemente se acha morando no engenho Araripe de cima do mesmo termo de Iguarassú, que recompensará generosamente.

Irmandade do Divino Espirito Santo da Igreja do Collegio

De coformidade com o exposto pelo art. 68 da lei que nos rege, convido a todos os nossos irmãos membro do conselho fiscal, a reunirem-se no consistorio de nossa igreja no dia 12 do corrente pelas 6 horas da tarde para o fim designado pelo art. 92.

O procurador geral interino,
Manoel Pereira de Lamego.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Vicley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e toda e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para serviço interno de estaminet, paga-se bem : na rua do Imperador n. 32.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU-SE
Para rua Nova n. 43.
Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.
Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

AMA.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira para vir as 6 horas da manhãa e sahir as 6 da tarde paga-se bem, na casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos : na rua da Senzala n. 38, escriptorio.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes da igreja, precisa-se de duas escravas, sendo uma para engommar e ensaboar e outra para costura e serviço domestico ; paga-se bom alugel agradando.

— Rua da Cadeia n. 59 precisa-se de um criado para serviço de uma casa, prefere-se sendo escravo.

O bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto tem o seu escriptorio de advogacia á rua estreita do Rosario n. 6, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 ás 5 da tarde.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 meio n. 2116 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santo Antonio de Itambé (145ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da irmanda e do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo (146ª), que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

Attenção.

Manoel Martins da Cunha, com loja de fazendas na rua Nova n. 48, previne ao publico e especialmente aos seus freguezes, que despedio de seu estabelecimento o Sr. Lourenço de Freitas Guimarães no dia 1º do corrente ; por isso avisa que ninguem pague ao mesmo Guimarães qualquer conta sob pena de nullidade. Outro sim, declara que nunca autosisou o mesmo seu ex-caixeiro a pedir quaesquer quantias emprestadas em seu nome.

Cão damnado, cascavel, lacráo, etc., nada disto mette horror.

Depois de quasi um anno de espera, venho cumprir a promessa que fiz ao publico, de expôr á venda a pedra de extrahir veneno, a qual denomino *Iman do ceneno*. No espaço de 12 annos tenho applicado esta pedra á pessoas e animaes mordidos de cão damnado, cobra, etc., etc., que seria enfadonho enumerar : tendo obtido em todos o mesmo resultado, isto é a cura infallivel.

O publico es á certo de que, ainda não ha muito, foram curados seis caixeiros das ruas da Cadeia e Encantamento, mordidos de cão damnado, cujos nomes deixo de publicar, não só porque não preciso de attestados para prova da verdade, como porque elles terão o cuidado de o fazer patente a todos.

O *iman do veneno*, olhado á primeira vista, parece que nada mais é que um pedaço de chifre queimado ; mas engana-se o leitor se assim pensar. Se fosse tão facil como parece, a fabricação do *iman do veneno*, eu não levaria tanto tempo a prepara-lo.

Aos fazendeiros, senhores de engenho e lavradores deve utilisar o *iman do veneno* mais que a pessoa alguma, pelo facto de perderem esses senhores pessoas de suas familias, escravos, bois e cavallos mordidos por cães damnados, cascaveis e outras cobras, para cujas mordeduras é o *iman do veneno* tão prompto que, em poucas horas, faz a cura, ainda que a pessoa ou o animal mordido esteja prestes a succumbir.

Advirto ao publico que a efficacia do *iman do veneno* está em extrahir o veneno da mordedura do cão damnado antes de a pessoa damnar-se.

Esta pedra póde durar de 50 a 60 annos, dando-se-lhe o tratamento prescripto em um impresso, que acompanha a mesma pedra ; e é tão claro e explicado, que qualquer pessoa póde curar sem perguntar a outrem.

Recommendo muito ao publico que tenha todo o cuidado com os falsificadores, pois já ha por ahi quem diga que sabe fabrica-lo, eu não me responsabiliso pelo resultado sinistro que o publico venha a ter de uma tal falsidade, por isso declaro que o *iman do veneno* só está a venda na loja da Boa Fama n. 35, rua do Queimado, pelo preço de 50$ cada uma ; assim como estou prompto á fazer qualquer cura em pessoas mordidas de cão damnado ou cobra, em minha casa á rua da Praia de S. Francisco em Olinda.

Felippe Manoel de Christo Leal.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em pecas e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Aluga-se.

uma negrinha de 10 para 11 annos de idade : na rua do Hospicio n. 29.

— Roga-se a pessoa que levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, quera mandar trazer a typographia.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se a s chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

PARA
FESTEJOS.

Mil e quinhentas duzias do fogos do ar de um tres bombas : na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

ATTENÇAÕ

VIDA DE SANTA VERONICA JULIANI.

Acha-se á venda o livrinho da vida desta santa serva de Deos, traduzido do italiano em portuguez a 1$600, o resto d s exemplares que existem na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1\|2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1\|2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1\|2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1\|2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro,
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— Fugio no dia 29 de março do corrente anno o escravo de nome Floriano, cabra, de 43 annos pouco mais ou menos, bem alto, anda bem espigado, corpo regular, pescoço comprido, nariz chato, ventas grandes, cabellos carapinhos, barba serrada, rosto descarnado, olhos empapussados, pés grandes, e seccos, tem no meio da cabeça uma corôa ; dito escravo intitula-se ser livre e tem sido visto por pessoa que o conhece na Boa-vista e seus arrabaldes onde seu senhor tem a probabilidade de estar trabalhando em algum sitio, ou como servente em alguma obra de pedreiro ; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e leva lo a seu senhor na rua Imperial n. 114, que serão recompensados.

— Fugio do engenho Braço do Meio, freguezia da Escada, no dia 20 de abril proximo passado o escravo de nome Marcos, crioulo, official de carapina, idade 23 annos pouco mais ou menos, bonita figura, côr fula, alto, rosto regular, tem falta de um dente na frente e os outros limados a ferro, anda de calça e palitot, chapéos de baeta á Garibaldi, deve mudar de trajo porque levou palitot branco e preto e leva uma regua de 4 a 5 palmos de comprimento, conduz um bahú de folha com alguma roupa e um par de borzeguins e sahio com uma creoula forra de nome Francisca tambem de côr fula e tem os beiços grossos por defeito nos dentes, esta vai de vestido de chita, acento branco com flores de rosa : pede-se as autoridades e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los ao dito engenho, ou na rua do Livramento n. 20, em casa de Correia & C., que será recompensado.

Sociedade Conciliação

De ordem do Sr. presidente da directoria provisoria são covidados os membros do conselho director para reunir-se no dia 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala de suas sessões, para serem presentes os estatutos da sociedade que foram approvados pelo governo imperial, e tratar-se de medidas urgentes consignadas nos referidos estatutos.

Recife 7 de maio de 1870.

João Joaquim Alves,
Secretario interino.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, com boa casa, e que fique proximo dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, ou uma boa casa com grande quintal ; quem tiver nestas condições annuncie por este Diario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria, ainda mesmo sem pratica, porém que atteste a sua conducta : na padaria da rua Direita n. 84.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity. Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc. ; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-tom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA

50 --- RUA NOVA --- 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente ; com desconto de 10 O\|O, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ILEGÍVEL

ELEPHANTE COM BOTAS

Grande armazem de pianos, musicas e instrumentos
DE
ANTONIO JOSE DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, deeclara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novos piauos.

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs, Felipone & Tornaghi. Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos os instrumentos. ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quádrados e oyaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outrosartigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noute, afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os reus pianos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito bôas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

AMA

Na rua da Cadeia n. 4, 4° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 79. loja.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço domestico: na rua Direita n. 10, 1° andar.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

— Thomaz Teixeira Bastos vai a America pela Europa, no vapor do fim do corrente mez, e deixa como procuradores de todos seus negocios os Illms. Srs. Domingos das Neves Teixeira Bastos, Joaquim Augusto Ferreira Iacobina, Manoel Davino das Neves Teixeira Bastos e Candido Affonso Moreira.

— Furtaram no dia 5 do corrente do lugar Barbalho, freguezia do Poço da Panella, um cavallo ruzilho com os seguintes signaes: na orelha esquerda com a ponta virada, o olho do mesmo lado com uma belide ainda pequena, os quatro pés brancos, uma estrella na testa, no lado direito no lugar do ferro uma marca de corda que a carne ficou mais baixa do que a do lado opposto, quando anda parece que é manco, e no espinhaço uma marca que não cria caballo: quem o pegar ou der noticia leve á rua do Imperador, loja de chapéos de José Joaquim da C. Maia, que será recompensado generosamente.

— Hontem 9 do corrente desappareceu o escravo Nicoláo, crioulo. com 30 annos de idade, altura regular, sem falta de dentes, cheio do corpo, bastante barbado; o corpo um tanto esmorecido por ter andado um tanto doente de camaras de sangue; tem os pés um tanto grossos proveniente de cravos, doentes de ambas as canellas, tendo em uma d'ellas uma cicatriz bastante grande em consequencia de uma bôba, e na outra signal de ter quebrado a perna, da qual puxa alguma cousa: roga-se, portanto, á todos os capitães de campo e as autoridades competentes a sua captura, que se gratificará, na rua Nova n. 21.

ATTENÇAO

Acha-se ausente desde o dia 2 do corrente a escrava Barbara, crioula, de 45 annos de idade, muitos cabellos brancos na cabeça, e na cara parecendo que faz a barba, estatura alta e corpo regular, costumando trazer panno na cabeça como usam as bahianas, a qual indo ao Peixinho ver uma porção de roupa lavada entregou alli ao canoeiro que chamam barba de ouro, e este a entregou no porto do Recife á preta de nome Suzana por ser-lhe esta conhecida, e não ter apparecido aquella para a receber na terça-feira de manhãa, 3 do corrente, tem sido vista por vezes nas ruas desta cidade: roga-se pois a apprehensão da mesma e de alguma roupa que falta, e leva-la ou dar noticia á rua do Brum, no Recife, n. 100, que será generosamente recompensado.

AVISO

Pede-se ao publico e principalmente aos senhores relojoeiros e ourives o favor de apprehenderem um relogio de ouro patente suisso descoberto n. 83150 e levarem no a seu dono, na rua do Fogo n. 20, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se uma sala e um quarto de uma loja independente: a tratar na rua Velha, casa terrea numero 32.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal. em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim, pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo n'esta cidade.

ATTENÇÃO

Candida Thereza de Jozus, mulher de Francisco Gonçalves Fortes, declara ao publico que seu marido Fortes deixa-a entre quatro paredes sem ter o que comer nem onde dormir com sua filha de idade 15 annos e um filho, para estar na companhia de uma mulher velha que a chamam Joanna mandioca mole.

— Precisa-se de fallar com Sr. A. Alencar: á rua do Vigario n. 12, a negocio que já se fallou.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
60-RUA DA CADEIA DO RECIFE-60
ARMAZEM

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir no fim do corrente mez para a America pela Europa, faz inteiramente completa liquidação para acabar; e fazendo-se por conseguinte grande abatimento, como: cortinados para camas e janellas, cobertores finos inglezes, calçado de panno, bijoteirias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, anneis, oculos, lunetas, trancelins, apparelho de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas, etc.; perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas vasias com enfeites muito proprias para presentes; caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar não sendo preciso carvão, nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preperar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bolos; grande variedade de porcelana, como sejam:

Vasos para toilette, apparelhos para mesa, etc.; differentes objectos de vidro, como sejam: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores, etc.; excellente cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos, de moldura dourada e preta, molduras para quadros, excellentes caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito; estampas finas para quadros, talagarsa bordada para almofadas, ditas para tapetes e para deitar vasos em cima de mesas, relogios para cima de mesas, ditos de parede e de ouro para algibeira; stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para devertimentos em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronzeadas para enfeites de mesa, salva-vida para se tomar banhos no mar ou no rio, lenços de linho finos para algibeiras, gravata de seda mui ricas, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças, etc., bengalas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, etc., etc., que serão patentes ao comprador, e muitos outros artigos que se venderão muito barato para, inteiramente acabar, no armazem—EXPOSICÃO EE LONDRES.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000.

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarmhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENCÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

Ama

Na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 46, loja, precisa-se de uma escrava boa cozinheira e bons costumes.

Bonfeitaria dos ananazes
Rua da Cruz n. 16

Ha prezuntos de superior qualidade, ditos em fiambre.

— Offerece-se um homem para administrar engenho, do que tem bastante pratica porque já tem sido por diversas vezes: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Terço n. 2, que se dirá quem pretende.

— Aluga-se o armazem n. 32 na Ponte-velha, para algum estabelecimento.

— Dous academicos da faculdade de direito convidam pelo presente a Exma. familia, parentes e amigos do Exm. finado Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, lentes da faculdade e todo o corpo academico, para assistirem a umas missas que hão de ser celebradas pela alma do mesmo finado, no dia de quinta-feira 12 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista.

Amassador.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um mestre de masseira: a tratar com José Duarte das Neves.

Monte Pio Portuguez

A directoria, antes de prestar contas de sua gerencia á assembléa geral dos associados, e para que nessa occasião melhor possam estes emittir o seu juizo ácerca do relatorio e contas que terão de ser apresentados, convida todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral domingo 15 do corrente, as 11 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de Leitura, para se eleger a commissão de exame de contas.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 9 de maio de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos.
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho: a tratar na rua do Amorim n. 35, 1° andar.

Aluga-se

Grande sitio na Torre: á tratar com André de Abreu Porto, na ponte do mesmo lugar,

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa estrangeira: na rua do Brum numero 46.

— Na rua Augusta, sobrado 1° andar n. 67, precisa-se de uma ama para o serviço interno de pouca familia.

— Deseja-se fallar aos Srs. E. J. F., J. R. do N. e bacharel M. dos A. B.; na Soledade n. 80.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, que seja sadia: na rua do Brum numero 54.

Attenção

Na rua do Imperador n. 9 compra-se um escravo de meia idade que sirva para serviço de cocheira.

— Compra se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boavista, mais ou menos no valar de 2:000$: quem tiver dirija-se á rua Nova n. 44.

VENDAS.

Cabriolets.

Vende-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

— Vende se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

VENDE-SE

o engenho Sebastopol na freguezia do Cabo, com as commodidades seguintes: bom d'agua e proximo a duas estações, sendo pouco mais de uma legoa a villa, e pouco mais de um quarto a estação de Ipojuca: quem pretender dirija-se ao mesmo á tratar com seu dono.

— Vende-se um terreno murado com 150 palmos de frente e 300 de fundo, e com uns 10,000 tijollos, em um dos melhores arrabaldes desta cidade: á tratar na rua do Imperador n. 27, 2° andar.

Acções da estrada de ferro de Olinda.

Vende-se 25 acções, na rua da Cruz n. 26, armazem.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende se uma mulatinha recolhida, de 14 para 15 annos de idade, e com principio de habilidades, propria para casa de familia: no becco da matriz de Santo Antonio, casa n. 3. Na mesma casa se compra uma escrava que saiba cozinhar e engommar bem.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Acções da estrada de ferro de Olinda

Vende-se 10 acções, na rua da Cadeia do Recife n. 28, armazem.

Attenção

Vende se uma typographia completa, com um prelo de ferro, varias fontes de typos, etc. etc.: á tratar na rua Direita n. 21.

— Vende-se um escravo de meia idade que cozinha perfeitamente mais que o diario de uma casa, um cabrinha de 12 annos, bom copeiro e com principio de cozinha, uma cabrinha de 13 annos, de mui bonita figura, com principio de habilidades, e outros moleques peças: no 3° andar do sobrado n. 36 da antiga rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1° andar n. 3 á rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se por necessidade uma negrinha de 15 a 20 annos, com todas as habilidades: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Vende-se por 500$ um moleque de 15 annos, com principio de officio de sapateiro, e isso somente por ter um defeito em uma perna, mas que não o priva de se occupar em differentes serviços: no 3° andar do sobrado n. 36 da antiga rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias

Cimento

Vende-se superior cimento em barricas grandes pelo diminuto preço de 8$030 a barrica: na praça da Concordia, armazem de cal preta e branca

— Vende-se uma canôa aberta propria para conduzir grande familia ou para capim, está reparada de novo, e se não apparecer comprador aluga-se: á tratar na rua Nova n. 61, ou nos Affogados rua Direita n. 50.

ATTENÇAÕ

Uma familia que se retira para fora da provincia, vende uma mobilia de jacarandá em bom estado, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra: quem pretender dirija se á rua da Trempe, casa terrea n. 11, para ver e tratar.

— Vende se uma mulatinha de 9 á 10 annos de idade, sem vicio nem achaque, a qual serve para andar com meninos, e com muita caricia por ter pratica: quem a pretender. dirija-se á esta typographia, que se dirá quem vende.

Venda de terreno na cidade

Vae a praça do juizo dos orphãos, na segunda-feira proxima (16 de maio corrente) depois da audiencia por volta de 1 hora da tarde e na sala publica á rua do Imperador, o excellente terreno foreiro, que deixou o finado Henrique Jorge, na rua de Bartholomeu em frente ao cáes da Detenção, medindo 153 palmos de frente e 93 de fundo. A arrematação será por lotes a saber: 4 de trinta palmos cada um, e 1 de trinta e tres palmos; tudo avaliado por 2:985$.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n.21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, essencias concentradas de muitas qualidades, olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, e bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazer suas paixões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES.

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo
N. 17.

Tem para vender:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.
Farinha de mandioca.
Fa ello de Lisbôa.

ENGENHO

Vende se o engenho S. Pedro na comarca de Porto Calvo, provincia de Alagôas, com excellentes terras para dois mil pães de assucar, extensas mattas, magnifica casa de vivenda, situado a tres quartos de leguas do porto de Gemella de Barra Grande, distante desta capital poucas horas onde tocarão brevemente os vapores da companhia pernambucana.

O engenho é de animaes, porém com uma despeza de dous ou tres contos de réis, póde ser transformado em engenho d'agua copeiro. Os partidos estão ás portas do engenho, que póde ser manejado suavemente com quinze ou vinte trabalhadores. E' lido pela propriedade de melhores terras da localidade: e vende-se por preço muito commodo: á tratar na rua do Vigario n. 34.

— Vende-se cerveja branca Bass verdadeira preta do Barclay de superior qualidade, em botijas e meias botijas, no armazem de Eduardo Fenton na rua do Commercio n. 22.

Attenção.

Vende-se na rua do Duque de Caxias (antiga rua do Queimado) n. 19, chitas de bem panno e bonitos padrões a 200 rs. o covado. é pechincha.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, bom e afinado, por preço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendedeira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

— Vende se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

ILEGÍVEL

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$500.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Lajas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500. e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$000.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280 rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos du zia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 160 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fios para côs, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 160 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 600 rs.

Colxeteiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COGNAC

da muito acreditada marca Bouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho	Feijão preto.
Dito branco	Dito rosado.
Dito amarello	Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se uma preta crioula de idade de 03 annos, muito robusta e sadia, sabe cozinhar alguma cousa e lava bem, compra na ribeira e é quitandeira, e propria tambem para serviço de campo, porque foi do matto e trabalha de enchada. Um negro de idade de 20 annos proprio para engenho por ter sido do matto: na rua da Paz, antigamente rua do cano n. 34.

Azulejos

Vende-se no armazem de J. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

A ella, antes que se acabe

Na rua Direita n. 9 tem lãa de todos as cores para bordar, pelo diminuto preço de 1$600 a libra.

Café do Ceará'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadea n. 51, 1.º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em estractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
N.—7 Rua Nova N.—7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquisita e fina perfumaria de Coudray—e de Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destes e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Lopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

O livro para o mez de maio

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15 o bem conhecido livro do mez de maio, contendo além do mais, versos, etc, e tambem os cadernos de versos proprios para a mesma devoção, nitida impressão, e preço muito commodo.

Vende-se

um terreno na Torre com 100 palmos de frente e 320 de fundo, em bom local por ficar com a frente para o nascente, e em quina de uma rua e perto do banho: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 46.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Bordiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos: a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar se para Europa.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 39 se dirá quem vende.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 38: a tratar na mesma rua n. 31.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, marcos para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbatão, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Ricardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cuttilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braza & C.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO: para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja tambem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias, de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas transparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha.

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitos barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lenções e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccos, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo mais transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechincha.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças do superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se venden a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Aos dez mil covados.

De lãasinhas a 400 rs.

O Pavão vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, uma grande porção de lãasinhas com listras miudinhas tendo as mais lindas côres e lustros á imitação de poupelina de seda, é pechincha,

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, ás quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Cortes de chitas.

com 10 covados a 3$000.

Vende-se cortes de chitas finas tendo escuras e alegres com côres fixas, sendo fazenda de muito mais dinheiro, pelo barato preço de 3$000, tendo 10 covados cada um, é pechincha, para acabar com o resto.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as hasptas paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais moderaas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem. grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 %, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chateldon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latbam & C., rua da Cruz n. 38. vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

— Vende-se uma preta que cozinha e lava bem, garante-se não ter vicios nem achaques: na rua Direita n. 3, 2º andar.

100 milheiros

De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 52, de José Carneiro da Cunha.

Venda de lampeões

para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

240 rs.

Admirem!!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendem a 240 rs o covado, ou 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 52, loja com o timbre de leão, junto á uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna, bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bolos inglezes podins, pães-de-ló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas e confeitadas, confeitos, bombons, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aispano, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselha, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Cheverni muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoolicas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago.

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandejas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Macuassuzinho no dia 28 de abril de 1870 o escravo Felippe com idade de 22 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes: preto, altura regular, olhos empapuçados, dentes limados, pés grandes, cheio do corpo, levou vestido calça de brim de quadros, camisa de madapolão, chapéo do Chile, e uma pistolla de espoleta; quem o pegar podera entregar no dito engenho que será recompensado: ou na rua do Livramento n. 20.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, paletot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, e uma marca de queimadura na barriga, e outra no rosto e uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor J. S. Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente podres, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor da cidade de Victoria, o escravo Luiz, idade 40 annos, cabra e curo, meio corcundo, rosto comprido, olhos [illegible] cabellos enroscados, mas não pichaim, pouca barba, bocca regular, beiços um tanto grossos, corpo cheio, pés feios e com rachadoras, gosta de beber, falla manso e um tanto gago, nariz um pouco afilado, levou vestido camisa rôxa já usada, calça de brim pardo, chapéo de feltro velho já com o fundo furado, presume se tenha vindo para esta cidade, onde tem um parceiro, elle desappareceu na noite de 30 do proximo passado mez: quem o pegar e levar ao largo da alfandega, armazem de Frago & Rocha, será generosamente [illegible]sado.

50$ de gratificação

Fugio no dia 21 de abril proximo passado indo a um mandado na Capunga, o escravo do abaixo assignado, de nome Luiz, de nação da Costa, com os signaes seguintes: alto, côr preta, secco de corpo, com alguma falta de dentes na frente, linguagem alguma cousa atrapalhada, representa reflexo de vista meio encandiado, tem do meio do peito uma marca de caustico que ter [illegible] pouco tempo por ter estado doente, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão azul, chapéo de palha velho, representa ter 50 annos, é provavel que tenha mudado a roupa, este escravo foi comprado ao Sr. Pintão procurador [illegible] roga-se por tanto, as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a prisão [illegible] visto em Santo Amaro e em Agua Fria [illegible] gar na rua Direita n. 30, Recife 6 de maio de 1870.

Ricardo José Gomes da Cruz.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de fevereiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e [illegible] saliente, orelhas pequenas, falla manso, e [illegible]gado, quando anda corcheia, foi escrava [illegible] Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida [illegible] la cidade pelo Sr. Plexe, como procurador [illegible] Barros, já foi vista para bandas do [illegible] nos em companhia de um cabra ex [illegible] vallama, julga-se que é o seductor [illegible] que a dita escrava se tinha forrado: roga-se [illegible] autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 80, [illegible] de Amorim n. 64.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

PORTUGAL.

Desejando satisfazer aos leitores, damos em seguida a sessão de 20 de abril da camara dos deputados, na parte em que se tratou da felicitação ao Brasil pela terminação da guerra contra o Paraguay:

« Depois de diversas questões de ordem são lidas as seguintes propostas e requerimento, e entram em discussão:

« A camara dos deputados da nação portugueza, congratulando-se com o Brasil pela terminação da guerra, que com tanta gloria das suas armas sustentou contra o Paraguay, felicita respeitosamente o augusto chefe da nação brasileira, pelos sentimentos patrioticos e altamente civilisadores, que por esta occasião manifestou em favor do desenvolvimento da instrucção popular.

« Sala das sessões, em 20 de abril de 1870.—*Mariano Ghira.*

« A camara dos deputados da nação portugueza, congratulando-se com o Brasil pela terminação da guerra contra o Paraguay, felicita não menos o grande imperio americano por ter á frente dos seus destinos tão illustrado e magnanimo soberano, como aquelle que ás faustosas e inuteis estatuas de bronze prefere monumentos mais perduraveis e mais gloriosos levantados em honra e para mais ampla e melhor diffusão do ensino publico. A camara resolve que seja transcripta para a sua acta a nobilissima carta de S. M. o Imperador D. Pedro II acerca deste assumpto.

« Sala das sessões, 19 de abril de 1870. —O deputado, *Mariano Cyrillo de Carvalho.*

« Peço que na moção que apresentei hontem, onde se diz—congratulando-se—se diga—tendo-se congratulado—.

« Requeiro que as duas moções gratulatorias, em discussão, sejam enviadas á commissão diplomatica para sobre ellas dar o seu parecer.

« Sala das sessões, 19 de abril de 1870. —*Mariano de Carvalho.* »

« O Sr. Quaresma:—O requerimento que acaba de ser lido tem duas partes: na primeira, pede se que se emende em uma das propostas o que lá está escripto; na outra pede-se para irem á commissão diplomatica as propostas em discussão. Portanto requeiro a V. Exc. que ponha á votação da camara cada um dos pedidos separadamente.

« O Sr. Visconde de Valmór:—Eu peço a V. Exc. que me dê a palavra para um requerimento antes de se votar a moção apresentada pelo Sr. Mariano de Carvalho.

« O Sr. Presidente:—Tem a palavra.

« O Sr. Visconde de Valmór:—Não me parece que a moção mandada para a mesa pelo illustre deputado seja um requerimento.

« Uma voz:—Peço ordem.

« Vozes:—Isto não póde ser.

« O Orador:—Mas eu preciso dizer duas palavras sobre a moção que mandou para a mesa o Sr. Mariano de Carvalho. Essa moção não é um requerimento; é uma proposta, e nós estamos aqui a inverter todos os dias os termos e a trocar os nomes ás cousas! Isto é que não póde ser. (Apoiados).

« Veio hontem o illustre deputado fazer uma moção de congratulação com o Brasil; hoje propõe que essa sua moção, com outra que tambem já se apresentou, vá á commissão diplomatica. E chama-se a isto um requerimento!

« Peço que se dê o verdadeiro nome ás cousas. Aqui não ha requerimento; por consequencia requeiro a V. Exc. que não consinta que se tome como requerimento o que é verdadeiramente uma proposta. (Muitos apoiados).

« Visto que hontem o Sr. Mariano de Carvalho teve a palavra e apreciou largamente successos e factos relativos á guerra do Paraguay, á pessoa de Lopez, etc., etc., permitta-se que tambem nesta casa se levante uma vez contra as asserções, a meu ver inexactas, que o illustre deputado aqui veio sustentar perante o paiz. (Apoiados).

« Votar-se agora de chôfre um requerimento para que aquella moção vá á commissão diplomatica, é o mesmo que fechar a discussão sobre este assumpto, e deixar na opinião publica idéas que não devem nella existir nem um momento.

« Sr. presidente, não sou eu que me levanto contra as apreciações do illustre deputado, é o paiz inteiro. Provam-no os regozijos da cidade invicta, as manifestações que se preparam em Lisbôa, e as que de toda a parte se levantam espontaneas, e que estão em completa contradicção com as proposições aqui apresentadas pelo illustre deputado. (Apoiados). Respeito muito o illustre deputado, o seu caracter, intelligencia e illustração, mas peço a S. Exc. que seja justo e imparcial. Não abafe a discussão. (Apoiados).

« Concluindo, peço á V. Exc. e á camara que esta questão se discuta larga e placidamente.

« O meu requerimento, portanto, é para que V. Exc. consulte a camara se, sobre este assumpto que eu julgo grave e importante, nós devemos conceder a palavra aos oradores que a pediram, ou se queremos fechar a porta á discussão e mandar já para a commissão diplomatica estas propostas, ficando assim na gaveta da commissão e sem resposta tudo quanto hontem o illustre deputado aqui pronunciou!

« Requeiro a V. Exc. que consulte á camara se quer entrar desde já na discussão desta materia.

« O Sr. Presidente:—Em quanto não consultar a camara são inopportunas todas as considerações.

« Vamos dar seguimento á proposta, requerimento ou como lhe queiram chamar, apresentado pelo Sr. Mariano de Carvalho, e a camara resolverá como entender.

« O Sr. Bandeira Coelho:—Creio que não ha duvida em considerar como requerimento a primeira parte da proposta do Sr. Mariano de Carvalho.

« A primeira parte do requerimento foi considerada como emenda, e por isso não houve votação sobre ella.

« O Sr. José de Moraes (para um requerimento):—Para poupar tempo e tirar-se algum resultado desta discussão, lembro a V. Exc. a leitura do additamento ao art. 37 do regimento, que prescreve que o deputado que falla sobre a ordem comece por ler a sua moção de ordem.

« É esta resolução que desejo vêr cumprida pela camara.

« O Sr. Freitas e Oliveira:—Chega-me emfim a palavra, e obedecendo ás sensatas observações do Sr. José de Moraes, vou cumprir o regimento, formulando a minha moção de ordem, que é a seguinte:

« A camara tendo se já congratulado com o Brasil pela terminação da guerra com o Paraguay, resolve não tratar mais deste assumpto e passa á ordem do dia.

« Assim termina a discussão. Agora vou motivar a minha proposta.

« Se eu tivesse autoridade bastante para com os meus illustres autores das propostas, e sobretudo para com o meu collega e amigo o Sr. Mariano de Carvalho, pedir-lhe-hia que retirasse a sua proposta.

« O talento de S. Exc. é para muito mais do que para levantar embaraços aos trabalhos regulares desta camara, com uma materia, que, aparte as pessoas e a nação que ella envolve, não me parece que seja digna do talento e da posição do illustre deputado.

« Vão apresentar-se dentro em pouco a esta camara as propostas do governo, e então terá S. Exc. campo vasto para poder fazer opposição, para crear embaraços e para apresentar contra as medidas do governo as suas propostas que a camara avaliará com a attenção que ellas merecem.

Nós não podemos estar a tratar duas e tres vezes o mesmo assumpto.

« Ha dous annos congratulamo-nos com o Brasil pela proxima terminação da guerra com o Paraguay.

« Fizemos em uma das sessões passadas outra congratulação por se ter realisado o motivo da primeira proposta, isto é. por ter terminado essa guerra. Não podemos ir mais longe.

« Não podemos aqui tratar de assumptos que não são objecto das deliberações de um parlamento.

« O Imperador do Brasil podia querer ou não querer que se lhe levantasse uma estatua, podia escusar-se a essa honra que lhe queria fazer a municipalidade do Rio de Janeiro. Isso não é objecto que discutamos aqui. (Apoiados). Nós podemos louvar, como homens particulares, a resolução de S. M. o Imperador do Brasil, mas não póde a assembléa tomar deliberação nenhuma sobre isso. (Apoiados). Isto é absurdo, permitta-me o illustre deputado, salvo o respeito que devo ás suas palavras.

« A outra parte da proposta do illustre deputado considera o Paraguay como nação belligerante. Permitta-me o illustre deputado que diga—que a camara dos deputados da nação portugueza não póde por fórma nenhuma consentir que passe sem reparo uma proposta desta ordem. Pois o Paraguay, que assassinou o consul portuguez, póde ser considerado como uma nação belligerante pela camara dos deputados da nação portugueza? Se naquella guerra nós devessemos ser alliados de alguem, era do Brasil (muitos apoiados), porque nós tinhamos tambem obrigação de ir alli tomar satisfação da offensa que se nos fez, tão grave como foi feita ao Brasil, como foi feita ás outras nações, porque tinhamos alli um consul que Lopez barbaramente mandou assassinar.

« É esta a minha moção; vou manda-la para a mesa por escripto, e peço a V. Exc. que a ponha á votação primeiro do que qualquer outra, porque, como é para se passar á ordem do dia, prefere.

« O Sr. Mariano de Carvalho:—Requeiro que a moção do meu nobre amigo e illustre deputado, o Sr. Freitas e Oliveira, fique em discussão conjunctamente com as duas que já o estavam.

« Leu-se na mesa, foi admittida e ficou em discussão com a materia, a seguinte proposta:

« A camara dos deputados, tendo-se já congratulado com a nação brasileira pela terminação da guerra com o Paraguay, resolve não tratar mais deste assumpto e passa á ordem do dia.

« Sala das sessões, 20 de abril de 1870. —*Freitas e Oliveira.*

O Sr. Ghira:—Eu tenho mais que dar algumas explicações á camara do que entrar propriamente na materia.

« Na sessão de segunda-feira, por occasião do Sr. Pereira de Miranda fazer uma proposta de congratulação para com o Brasil, pedi eu a palavra para lhe fazer um additamento.

« Não seria eu que trouxesse aqui esta proposta de congratulação: entendia mesmo que se podia bem prescindir della sem offensa do Brasil, nem mesmo desconsideração; mas uma vez que se apresentou aquella proposta, uma vez que a camara a approvou, eu pela minha posição especial, seguindo os dictames da minha consciencia e coherente com o que tenho praticado sempre ha uns poucos de annos, não podia deixar de tomar a palavra e pedir que a essa proposta de congratulação se addicionasse aquella que offereci.

« Ha alguns annos que dirijo um districto litterario. Não sou conhecido na camara, mas sou conhecido em todas as associações de Lisbôa onde se trata de instrucção primaria. (Apoiados).

« Cada vez que vejo alguem levantar-se e propor alguma cousa em favor da instrucção primaria; cada vez que vejo um individuo qualquer pugnar pelos interesses da instrucção primaria, ainda na associação mais humilde e mais obscura de Lisbôa, não tenho deixado de levantar a minha voz pondo em relevo esse cidadão, que entendo que é prestante e bem merece ao seu paiz. (Apoiados).

« Nós queixamo-nos de que não nos governamos bem, constitucionalmente. Queixamo-nos continuamente de que o nosso povo mostra reluctancia em dar esclarecimentos para a estatistica, para o orçamento do estado, para os arrolamentos, emfim a prestar-se a todas as exigencias que são necessarias no systema constitucional; pois se remontarmos á origem dessa reluctancia veremos que ella nasce da falta de instrucção. (Apoiados).

« Um paiz constitucional, um paiz em que a nação é governada pela nação, é necessario, não que seja um paiz de sabios, mas um paiz esclarecido, um paiz sufficientemente instruido.

« Por estas razões é que eu, vendo que se fazia uma proposta de congratulação pela terminação da guerra do Paraguay, e havendo um facto que se ligava tanto com a terminação da guerra, como era aquelle de haver o chefe da nação brasileira destinado umas sommas que se offereciam para se lhe levantar um monumento, e que fossem destinadas para a construcção de casas para escolas, e para o melhoramento das alfaias escolares, entendi que era coherente com os meus principios, porque sempre tenho levantado a minha voz a favor da causa da instrucção primaria, entendi que não me estava mal associar-me tambem a uma manifestação ao augusto chefe de um estado que tinha propugnado pelo desenvolvimento do ensino popular.

« Não quiz adular aqui a realeza, não ia buscar exemplos além do Atlantico, porque se quizesse tinha-os nas nossas familias reinantes antigas, e até na actual (muitos apoiados); porque as familias reinantes portuguezas teem sido incansaveis em fundar hospitaes, em crear escolas e concorrer por todos os modos para o melhoramento das condições physicas e moraes das povoações desvalidas. (Muitos apoiados).

« Não vi aqui o fulgor da corôa imperial nem o brilho do monarcha, vi uma acção digna, illustrada e nobre, e que entendo que deve concorrer para o engrandecimento e auspicioso futuro do Brasil.

« Aqui estão, pois, as razões que me levaram a propor aquelle adiamento; e vou terminar, pedindo á camara que o considere como uma declaração conscienciosa do meu voto.

« Aquelle additamento quiz dizer que eu votei a proposta do Sr. Pereira de Miranda, seguindo-se as palavras que eu escrevi. Nada mais, e nada menos.

« Não quiz impor á camara o meu additamento.

« Não quero considerar se a questão é opportuna ou inopportuna, não fui eu que a levantei, tomei-a na altura em que a camara a poz, e quiz apenas manifestar o meu voto, dizendo algumas palavras em favor da santa causa da instrucção popular.

« Quem póde levar-me isto a mal? Quem póde estranhar que eu deseje que fique a minha declaração na acta? Aquelle additamento seja considerado só como uma expressão do meu voto, com isso me satisfaço: e em conclusão, peço licença á camara para retirar o additamento, afim de que esta questão não demore nem prejudique outros assumptos importantes.

« Vozes:—Muito bem.

« Consultada a camara, decidio affirmativamente.

« O Sr. Ferreira de Mello:—Quando pedi a palavra sobre a ordem ainda o Sr. Freitas e Oliveiras não tinha apresentado a sua moção.

« A minha proposta é a seguinte (leu).

« As observações com que o Sr. Freitas e Oliveira motivou a sua proposta tenho apenas a accrescentar duas palavras.

« Associo-me de todo o coração, e com o maior prazer, á congratulação que uma vez se votou á nação brasileira por ter terminado a guerra com o Paraguay; mas votada uma vez essa congratulação, creio que ficaram completamente expressos os verdadeiros sentimentos não só da camara, mas de todo o paiz (apoiados).

« Um assumpto d'esta ordem nunca póde vir tomar o tempo a uma assembléa legislativa, quando esse tempo é indispensavel para o estudo de questões graves e importantes, para a resolução de negocios internos de que precisamos tratar quanto antes. Manifestámos os nossos sentimentos, estamos todos de accordo, não ha que discutir.

« Respeito o mais possivel as opiniões emittidas pelo meu collega, o Sr. Mariano Ghira, e partilho das suas idéas como homem particular, como cidadão d'este paiz, e até como membro da humanidade.

« E sempre para louvar, parta d'onde partir, o desejo do engrandecimento da instrucção popular, quer seja do primeiro, do segundo ou do terceiro grão; mas nós não podemos trazer para a discussão e tornar objecto das votações de uma assembléa os nossos sentimentos individuaes por mais liberaes que elles sejam.

« Mando a minha moção de ordem para a mesa unicamente para provar a V. Exc. e á camara que já a havia redigido, mas considero-a representada na do meu particular amigo o Sr. Freitas e Oliveira, á qual me associo.

« Leu-se na mesa e considerou-se prejudicada a seguinte proposta:

« A camara, tendo manifestado os verdadeiros sentimentos de todo o paiz nas congratulações votadas á nação brasileira, passa a ordem do dia.—Ferreira de Mello.

« O Sr. Silveira da Mota (sobre a ordem): —Sr. presidente, para cumprir as prescripções regimentaes leio a minha moção de ordem, que todavia julgo escusado mandar depois para a mesa, porque ella se conforma na sciencia com a que apresentou o meu amigo e collega o Sr. Freitas e Oliveira (leu).

« Direi pouquissimas palavras, não só porque assim o faria em qualquer caso, mas tambem porque, não tendo sido esta proposta ainda defendida, inutil se torna qualquer impugnação depois do que já disseram os illustres deputados que me precederam.

« Se eu estivesse presente na occasião em que meu amigo e cellega, o Sr. Pereira de Miranda apresentou a sua proposta felicitando o Brasil pelo glorioso exito de uma nobre empreza, teria juntado a minha humilde voz a essa manifestação de contentamento por ter terminado a guerra do Paraguay, porque, se ha duas nações que possam chamar-se alliadas, amigas e irmãs, são de certo, mais do que nenhuma outra, Portugal e o Brasil.

« Separadas politicamente não só pelos acontecimentos que se realisaram no primeiro quartel do seculo em que vivemos, mas ainda pela logica natural do progresso das sociedades, Portugal e o Brasil acham-se todavia ligados por afinidade de lingua, de costumes, de civilisação, de raça, de familia.

« São dous povos da mesma origem. situados áquem e além do Adriatico; ha para elles communidade de interesses e de perigos, de boa e de má fortuna.

« Persuado-me pois que fielmente traduzimos o voto do povo portuguez, cujos representantes somos, com a approvação da proposta do Sr. Pereira de Miranda (apoiados).

« No mesmo caso não me parece que esteja a proposta do Sr. Mariano de Carvalho. Nós, collectivamente, não podemos aqui apreciar, nem com louvor nem com censura, os actos de politica interna de uma nação estranha (apoiados).

« O imperador do Brasil, o illustre filho de D. Pedro IV, prende-se aos homens do futuro com elos, que as tempestades politicas de certo não hão de quebrar, sauda com os seus mais illustrados subditos a marcha da civilisação. Não era necessario, porém, nem de sua alta intelligencia, nem os seus longos e severos estudos, nem as nobres virtudes do seu caracter para rejeitar uma estatua. Para isso bastava modestia e bom senso, e cousa alguma se póde notar de extraordinario no acto ultimamente praticado pelo imperador do Brasil. Só os despotas é que exigem ou consentem que em sua vida lhes ergam monumentos, e esses sabem bem o motivo porque o fazem.

A' este respeito porém não farei mais considerações. Se o Sr. deputado que apresentou a proposta insistir n'ella e a fundamentar, pedirei a palavra e direi então o que julgar opportuno.

« Leu-se na mesa e foi admittida a seguinte proposta:

« A camara tendo votado unanimemente por acclamação a contratulação ao imperio do Brasil pelo glorioso exito da guerra do Paraguay, julga inopportuna esta discussão e passa á ordem do dia.

« Sala das sessões, 19 de abril de 1870. —Ignacio Francisco Silveira da Mota.

« O Sr. Pereira de Miranda (sobre a ordem):—Tenho a minha moção de ordem para cumprir as disposições do regimento, mas declaro francamente á camara que não vou fallar sobre a materia, mas simplesmente dar umas explicações que me parecem indispensaveis depois do que se tem passado n'esta casa.

« O meu illustre collega, o Sr. Mariano de Carvalho, fez hontem varias considerações a proposito da minha moção de ordem que foi approvada, e eu preciso explicar as razões que tive para apresentar essa moção da forma porque estava redigida.

« Não a formulei ao acaso, pensei antes de a redigir e o resultado do meu pensamento traduzi-o n'aquella proposta.

« Nós os portuguezes tomámos na guerra entre o Brasil e o Paraguay a posição que todas as considerações politicas nos aconselhavam, a posição de neutro, e conservamos inalteravelmente essa posição, mas finda a contenda temos o direito de apreciar como homens livres os intuitos e resultados d'essa luta que entre aquelles paizes se havia travado (apoiados).

« E digo mais, não posso admittir nem comprehender que em assumptos d'esta ordem se desconheçam os factos e se esqueça a historia. O Paraguay nunca foi uma nacionalidade, nunca constituio uma nação. É preciso encarar as cousas como são, olhar para o passado, para as antigas missões disseminadas por aquelle territorio, e ver alli a força d'esse vulto negro e sombrio da companhia de Jesus e notar como ella manietou e converteu homens em escravos e os reduzio á condição de limas nas mãos do operario, como dizem os estatutos da ordem e assim manietados os entregou nos braços dos dictadores, vindo nos ultimos tempos a cahir sob a dominação de Lopez pai, que os transmittio ao filho. De modo que quando o dictador Lopez filho ha poucos dias morreu no campo de batalha, não cahio com elle uma nacionalidade, antes talvez do sangue d'elle é que brota uma nacionalidade, porque a espada brasileira foi rasgar novos horisontes para o progresso e entregar um povo até aqui sequestrado ao movimento geral da civilisação.

« Vozes:—Muito bem.

« Foi por isso que formulei a minha proposta sob a idéa de que devemos congratular-nos com todos os outros povos civilisados pelos resultados d'aquella guerra. Agora mando a moção para a mesa.

« Leu-se na mesma e foi admittida a seguinte proposta:

« A camara ouvindo as explicações dadas pelos diversos oradores passa á ordem do dia.

« Sala das sessões, 20 de abril de 1870. —Pereira de Miranda.

« O Sr. Visconde de Valmór:—Segundo as prescripções do regimento vou lêr a minha moção de ordem, e em conformidade com as mesmas prescripções tratarei de a sustentar: (leu-a).

« Ainda mal que esta questão voltou outra vez a esta casa do parlamento. Em uma das sessões passadas apresentou o Sr. Pereira de Miranda uma proposta de congratulação com o Brasil, e esta proposta foi approvada pela camara. Admira-me que no dia seguinte se levantem duvidas sobre a votação da camara, e se entenda que ella póde *dignamente* reconsiderar o que havia feito. Condemnou o Sr. deputado Mariano de Carvalho hontem a moção votada anteriormente, apresentou uma nova moção, e quer que esta venha substituir aquella.

« Ora, Sr. presidente, isto é tudo irregularissimo, e até indecoroso para esta camara.

« E note V. Exc. que eu sou imparcial n'esta minha opinião, porque na occasião em que se tratou da proposta do Sr. Pereira de Miranda, fui de parecer que ella não devia ser votada ás cegas e precipitadamente como se fez, e pedi a V. Exc. que não a pozesse á votação, e que consentisse que houvesse discussão sobre ella. Pedi mesmo á camara que, havendo negocios de interesse mais immediato a tratar, se deixasse para outro dia a discussão da proposta.

« A proposta porém foi votada, e esta nova discussão é extemporanea. O mal está em se haver consentido que esse assumpto voltasse novamente á discussão.

« Mas, Sr. presidente, bem ou mal, o assumpto está aqui outra vez, e ha de dar-se-lhe uma saida. E isso o que eu venho propor com a minha moção sobre a ordem.

« Não tenho outro remedio senão tomar mais alguns minutos á camara. Não é por culpa minha que se suscitou esta nova discussão, que eu não approvo. Mas desde que ella aqui está eu não posso deixar de tomar parte n'ella. Nós vemo-nos obrigado a aceitar as questões conforme ellas apparecem, e já hontem quando o illustre deputado apreciou a guerra do Paraguay, as suas causas e relações, eu havia pedido a palavra por me achar em diametral opposição com as idéas aqui apresentadas sobre o assumpto.

« Disse aqui o illustre deputado que a moção de ordem do Sr. Pereira de Miranda lhe parecia não corresponder ao fim que tivera em vista. Sustentou que Lopez, á testa dos paraguayos, defendia a independencia da sua patria e a autonomia da sua nação. Fallou em ataque ao principio da neutralidade. Referindo-se a algumas palavras que eu havia proferido em sessão anterior, fez o elogio de Lopez, como militar e como patriota. Não sei mesmo se se ouvio n'esta casa uma comparação entre a guerra feita pelo Brasil e as invasões francezas em Portugal no principio d'este seculo. E, finalmente, disse mais o nobre deputado que, aceitando-se aquella moção, a camara ia insultar os manes de um bravo e de um heroe, que acabava de morrer no campo da batalha.

« Sr. presidente, disse eu ha pouco, e é exacto, que não sou eu que me levanto contra as opiniões que hontem aqui se produziram, é Portugal inteiro (apoiados), são as manifestações que se estão vendo por toda a parte (apoiados), são as illuminações espontaneas e outras manifestações de regosijo que apparecem na cidade do Porto, e as que se estão preparando n'esta capital (apoiados). Mas eloquentemente, do que as minhas pobres palavras, fallam essas manifestações de satisfação geral e de intima alegria. Contra as asserções do illustre deputado levantam-se a historia e a verdade dos factos (apoiados).

« Nem se diga, Sr. presidente, que é o interesse, que são as questões commerciaes que são as vantagens para Portugal, que influem na opinião publica, porque o paiz não pensa assim (apoiados). A nação portugueza não se move nas suas affeições ou tendencias pelo espirito do mercantilismo (apoiados). Se Portugal se regosijasse com o acabamento da guerra do Paraguay por motivos de mero interesse, faltaria ao seu honroso passado (apoiados).

« Nunca Portugal, senhores, foi uma nação que pensasse de tal maneira (apoiados). Se o tivesse feito talvez podesse estar hoje em outra posição com relação ao mundo; talvez podesse estar ainda hoje superior á primeira nação commercial da Europa (apoiados).

« Não é pois o interesse que nos move. E' que todos reconhecem que a guerra feita pelo Brasil ao Paraguay era justa e santa (apoiados); era o combate entre a civilisação e a barbaria, entre a liberdade e o despotismo (muitos apoiados).

« Disse o illustre deputado que o Paraguay sustentava e lutava pelo direito contra a força...

« O Sr. Mariano de Carvalho.—Não disse isso. Disse que os paraguayos, com motivo ou sem elle, tratavam de defender os direitos de sua patria.

« O Orador:—Mas o illustre deputado deixou duvidas sobre este ponto...

« O Sr. Mariano de Carvalho:—Não deixei duvidas nenhumas.

« O Orador:—Perceberia mal... mas eu ouvi S. Exc. declarar hontem aqui que Lopez sustentava a independencia de seu paiz, e que os paraguayos defendiam a sua nacionalidade.

« Isto não é exacto, Sr. presidente; e eu que não queria tomar tempo á camara, vejo-me forçado a expor os motivos e a origem desta guerra. Procurarei resumir me em poucas palavras.

« Emquanto que o Brasil, socegado no remanso da paz, se entregava ao desenvolvimento da civilisação e do progresso, o Paraguay pensava de ha muitos annos em tentar conquistas, armava-se até aos dentes, e preparava-se para se engrandecer, mesmo em territorio.

« N'um bello dia acorda Lopez de um máo sonho, e sem mais nem menos, sem outra explicações ou reclamações, sem prévia declaração de guerra, manda aprisionar em Assumpção o vapor brasileiro *Marquez de Olinda*, que passando alli seguia seu caminho para a provincia brasileira de Matto Grosso. Note a camara que era um vapor de commercio, que confiando nos tratados existentes, subia desarmado e desprevenido o rio Paraguay.

« Sem prévia declaração de guerra, Lopez aprisionou o vapor, roubou-lhe a carga e as avultadas sommas de dinheiro que levava; encarcerou e finalmente torturou até a morte os infelizes tripolantes e passageiros que elle conduzia, entre outros o novo presidente Carneiro de Campos, nomeado para a provincia de Matto-Grosso, e irmão de um dos ministros d'estado do Brasil!

« Eis o que deu origem e principio á guerra do Paraguay.

« Taes são os factos; e a camara avaliará de que lado estava o direito, de que lado estava a justiça!

« O Brasil levantou-se como um só homem. Milhares de voluntarios se apresentaram ao governo, desejosos de lavar tão inaudito insulto das faces do grande imperio. E o governo brasileiro annuindo á vontade da opinião publica, não fez mais do que cumprir um dever sagrado.

« Sr. presidente, onde está aqui o direito? Porventura o Brasil, punindo severamente a affronta que recebêra, violou os principios do direito das gentes?

« Onde está aqui a prepotencia do forte sobre o fraco, e a luta entre o direito e a força?!

« Onde está aqui o ataque á independencia do Paraguay, e a guerra á autonomia d'aquelle paiz?!

« Tanto não havia semelhantes intuitos por parte do Brasil, e tão justo pareceu o desforço que lhe cumpria tomar, que as proprias republicas do rio da Prata, inimigas figadaes do Brasil, e interessadas mais do que ninguem na conservação da sua independencia, não duvidaram colligar-se com o imperio para castigarem juntos o infractor de todos os principios do direito e da justiça.

« O tratado de alliança, celebrado entre o Brasil e aquellas republicas antes da guerra, estipulou expressamente a independencia do Paraguay e a sua autonomia. Em todas as occasiões o Brasil deu testemunho de que não buscava engrandecimento de territorio, que não precisa, mas sómente a desafronta do insulto recebido, e a regeneração de um povo tyrannisado. Em 1869, logo que os alliados occuparam a capital do Paraguay, apressaram-se em fazer eleger livremente um governo provisorio para aquella republica. E foi devido aos esforços de um illustre estadista brasileiro, o Sr. conselheiro Paranhos, com quem tive a honra de conviver em Assumpção, que alli se estabeleceu effectivamente o actual governo provisorio do Paraguay.

« Ora, se são estes os factos, factos palpaveis e de todos conhecidos, como é que se vem dizer que Lopez sustentava a independencia do seu paiz, e que era justa por consequencia a sua causa?

« Quem atacava a independencia do Paraguay? Quem lhe ameaçava a autonomia?

« E porventura vem aqui a proposito lembrar as invasões francezas em Portugal?!

« Porventura ha paridade entre a invasão do Brasil no Paraguay e as da França no nosso paiz?!

« Porventura ha paridade entre a invasão levada a effeito pelo Brasil, que procurou um desforço do tyranno paraguayo, que havia altamente ultrajado o imperio, e as tenebrosas cogitações de Napoleão em Fontainebleau, e o tratado por elle celebrado com a Hespanha, pelo qual se fazia desapparecer Portugal do mappa da Europa?!

« Nada mais direi sobre este ponto.

« Mas a neutralidade?! Exclamou o illustre deputado. O grande principio da neutralidade?! Pois nós, que nos declarámos neutraes na guerra do Paraguay, como vamos agora apreciar os resultados da guerra, nós que, como fracos que somos, devemos pugnar sempre pelo direito, que é a nossa arma?

«Pareceu-me ouvir isto nesta casa, e creio que é a idéa do illustre deputado.

« Não me parece, Sr. presidente, que a redacção da proposta do Sr. Pereira de Miranda possa offerecer taes duvidas. Mas não entro nessa apreciação.

« Mas quando mesmo houvesse lugar para duvidas, haja-as ou não, pela minha parte, Sr. presidente, eu desejo declarar aqui, alto e bom som, que me regosijo, e exulto com a victoria do Brasil, que me regosijo e exulto não só pela terminação da guerra, mas pela derrota do tyranno Lopez.

« Não é a sua morte que me alegra e satisfaz. A morte de um homem é sempre uma desgraça.

« Regosijo-me sim pelo acabamento da guerra, porque vejo nelle, como disse ha pouco, a victoria da civilisação sobre a barbaria, e do progresso sobre o retrocesso. Estimo a victoria dos nossos irmãos do Brasil, obreiros do progresso sobre a audacia de um despota, sacrificador do seu povo.

« Mas não é só isto, Sr. presidente, como portuguez eu exulto e regosijo-me com o solemne castigo infligido a um homem, que havia igualmente affrontado a nação portugueza! Custava-me a crer, Sr. presidente, que se houvesse esquecido o facto importante, a que aqui alludio ha pouco e muito a proposito, o Sr. Freitas e Oliveira.

« Lopez com relação a Portugal não era já belligerante. Se os neutros teem obrigação de respeitar o principio da neutralidade, muito mais a teem as potencias belligerantes. E Lopez tinha sido o primeiro a rasgar a neutralidade com relação a Portugal.

« Lopez encarcerou o gerente do consulado portuguez, Leite Pereira, e o vice-consul de Portugal em Assumpção, Vasconcellos. Depois torturou-os, e mandou-os fuzilar; e o mesmo fez a muitos outros subditos portuguezes, residentes no Paraguay.

« Os factos são bem conhecidos. Mr. Washburn, ministro dos Estados Unidos no Paraguay n'aquella epocha, publicou extensas notas que são conhecidas de todo o mundo, e das quaes se vê que elle empregára grandes deligencias para salvar das garras de Lopez aquelles dois individuos, representantes do governo portuguez, mas que todos os seus esforços foram inuteis!

« E qual foi o motivo d'este procedimento de Lopez? Quaes as rasões que deram causa á prisão; torturas e fuzilamento de Leite Pereira e de Vasconcellos?

« Nenhuma, Sr. presidente.

« É o mesmo Mr. Washburn, individuo que pela sua posição merece todo o credito, testemunha presencial dos factos, e como ministro dos Estados Unidos mais naturalmente inclinado para a republica do Paraguay do que para o imperio do Brasil, quem nos assegura que nenhum crime tinham os dois representantes do governo portuguez, e que o procedimento de Lopez só póde ser attribuido á malvadez do seu caracter e á sua sêde de sangue!

« Ora, Sr. presidente, quando nós conhecemos estes factos, e temos d'elles documentos, comprehende-se porventura que não sejamos todos unanimes em nos regosijarmos pelas victorias do Brasil contra o Paraguay?!

« Todos sabem que os representantes das nações estrangeiras, ministros ou consules, gosam de immunidades e privilegios, e são inviolaveis, segundo o direito das gentes. Mas Lopez attentou contra todas as immunidades e privilegios das autoridades portuguezas, porque para elle não havia direito das gente, havia só odios e malquerenças!

« Insultou Lopez a nação portugueza pela maneira mais barbara que dar se póde.

« Uma voz:—*Parce sepultis.*

« O Orador:—Bem se sabe, e eu já o disse ha pouco, que não folgo com a morte d'aquelle homem; considero a morte de um homem sempre como uma desgraça. Mas como cidadão de um paiz livre, e como individuo em relação á humanidade, tenho o direito de apreciar os homens publicos. E quando vejo que o chefe de um estado desacata todos os principios, todas as leis divinas e humanas, é com a maior energia que eu me insurjo contra tal procedimento. (Apoiados).

« Comprehender-se-hia, Sr. presidente, que se pedissem explicações ao governo por aquelles factos. Comprehender-se-hia que procurasse saber qual foi o desforço que o governo portuguez tirou de um attentado tão grave.

« O que senão comprehendo é que não exultemos todos com a derrota da causa de Lopez, e que depois dos factos que acabo de expor ainda se invoque o principio da neutralidade, para não tocarmos nos manes de um homem, que tão gravemente insultou a nação portugueza! (Apoiados.)

« Era do dever rigoroso do governo portuguez exigir do dictador paraguayo a reparação de tão graves crimes.

« Pois fuzila-se o consul portuguez no Paraguay, e o governo portuguez cruza os braços diante de um tal attentado?

« Se em vez de por duvidas á moção do Sr. Pereira de Miranda, e em vez de vir defender como a um herôe o individuo que tantas atrocidades commetteu, e tão gravemente insultou os nossos brios, o illustre deputado viesse exigir do governo as mais sérias explicações ácerca d'estes factos de bom grado eu applaudiria o procedimento do illustre deputado.

« Não peço eu ao governo taes explicações. Sei bem que m'as daria completas e satisfactorias.

« Sei que se deram aquelles factos em 1868, quando Lopez já se achava internado nos mattos do Paraguay e bloqueado o rio pela esquadra brasileira.

« Não sei o que fez o governo portuguez, mas o que sei é que pouco ou nada podia fazer em taes circumstancias. Para mais tarde tinha elle por certo o dever de exigir de Lopez as mais sérias e satisfactorias reparações.

« Ora, estas explicações e exigencias comprehenderia eu que se dirigissem ao governo.

« O que eu não comprehendo, o que me custa a crer, e o que me dóe profundamente é que ainda haja sentimentos de tanta dedicação, e até de admiração para com um homem que assim tratou o nosso paiz (muitos apoiados).

Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL